

# Secção literaria

## IMPOSSIVEL

VOLVO VOLVO VOLVO

Eu perguntei ao vento, á natureza  
Se a flicidade existe, se é possível...  
E senti n'alma uma infinita tristessa  
Uma ancia de chorar indefinivel!

O vento respondeu-me a suspirar...  
E a natureza levou-me pela mão  
A uma montanha erguida á beira-mar,  
E apontando-me as ondas disse então:

«Vês o mar a bramir, sempre a lutar  
Com ira, com furor, sem descansar?...  
A vida é assim: uma luta terrivel...

E agora vai! Sé ativo e sé forte  
Para lutar e vencer. E um dia a morte  
Te dirá que procuras o Impossivel.

COIMBRA, 19-VII-1912.

NEVES RODRIGUES

### Objectos perdidos

Achadores de objectos perdidos e que podem ir reclama-los por os seus donos os não reclamarem:

Cruz de madreperola, 28 de março 1907 — Alfredo Monteiro, Rua do Loureiro, Coimbra.

Um pequeno coração de ouro, 25 de julho 1907 — J. Fernandes Bastos, de Lisboa.

Uma malinha de mão, 12 d'agosto 1907 — Elísio Simões da Costa, Rua da Trindade, Coimbra.

Um broche brazileiro, 26 d'outubro 1910 — J. Rodrigues Guedes. Quinta do Almejo, Coimbra.

Um par de luvas para homem, uzadas, 12 de dezembro 1910 — J. Simões, Arco d'Almeida, Coimbra.

Um botão d'ouro pequeno, 17 de fevereiro 1911 — Emilia Rosa, Rua Bordalo Pinheiro, Coimbra.

Um anel d'ouro pequeno, 26 de fevereiro 1911 — Carlos Carneiro Franco, Rua das Estrelinhas, Coimbra.

Um par de luvas, 20 de janeiro 1912 — José dos Santos, filho do acartador n.º 55.

Cache col, 9 janeiro 1912 — Baeta Neves, Rua Sá da Bandeira.

Um par de luvas, 20 de janeiro 1912 — José dos Santos, filho do acartador n.º 55.

### A vadiagem

Já foram prêsos quatro vadios, dos que ultimamente têm tomado parte na serie de roubos que temos noticia, e que ha pouco assaltaram uma casa na rua Garrett, caso a que já nos referimos.

Faltam ainda dois que estão veraneando.



**Figueira da Foz, 9-9-1912.** — Foram extraordinariamente concorridas este ano as festas da Senhora da Encarnação nesta cidade. Numerosos grupos deromeiros animavam as ruas dançando e cantando ao ar livre. A regata decorreu com entusiasmo. Hoje disputou-se a Taça Mondego que ficou novamente na posse do Club Naval de Lisboa que venceu o Ginásio Figueirense com sensivel avanço.

— Continua sendo farta a colheita de peixe pescado na praia de Buarcos.

— Chegaram já á Figueira as duas baterias de artilharia aqui aquarteladas e que tinham ido para os exercicios de repetição.

— Foi inaugurado no ultimo sabado outro animatografo, trabalhando nele o conhecido transformista português Silva Carvalho.

— O calor nesta praia tem sido abrasador. A brisa que aparece ao pôr do sol dá á Esplanada uma concorrencia extraordinária. E' pena aquele aprazível local ser tão pequeno e tão mal iluminado.

— Tem sido grande o movimento do porto nestes dois ultimos meses. Estão prestes a sair a barra dois lugres e uma chalupa, todos holandeses, levando importantes cargas de carvão e toros de pinho para Inglaterra.

— Pelo numero de famílias de Coimbra que aqui encontramos no domingo, calculamos a solidão em que a nossa linda terra ficaria nesse dia em virtude de tão grande despovoamento.

— O comercio fechou na segunda feira por ter sido dispensado o encerramento no domingo, atendendo ás festas desse dia.

— Continuam bastante concorridos os casinos e casas de recreio. O movimento de carros e automoveis é tambem muito fôr do vulgar dos anos anteriores, dando a impressão de que o jogo reprimido tem por resultado

que os banhistas se mostram com mais dinheiro. Pudera... Afinal continua se jogando, mas no entanto são numerosissimas as pessoas que não querem arriscar-se a entrar nas cavernas.

— Da tourada não lhes falo porque sou refractario á descripção de scenas de facadas, sangueira e covardia dos homens. Sentimo-nos transportados aos tempos de Roma com as suas feras. Quando acabará tal perversidade? — C.

**Pedrelha, 9-9-1912.** — Vêzes bastas se tem ocupado certa imprensa local do estado de abandono a que o municipio, sobretudo, tem votado esta povoação, uma das mais lindas e mais ferteis dos arrabaldes de Coimbra de que fica tão proxima e com a qual mantem interesses multiplos.

A Pedrelha noutro tempo nada mais obtinha do que promessas ostensivas e se alguma coisa se lhe fez, foi tão insignificante, que não mereceu mesmo aos seus moradores as honras dum reconhecimento ainda que ao de leve. Mas, volvidos quasi dois anos, e a Pedrelha a despeito das suas reclamações bem justas, vai esperando ha longo tempo que a atendam, como se o que pede dependa de aturado estudo ou de avultada soma!

Os seus trabalhos agricolas resentem-se e individuos ha que devido ao seu abandono, deixam de edificar ali, fomentando assim o desenvolvimento desta povoação preñhe de beleza e luxuriantes de vegetação.

E afinal o que pede esta povoação que tantos embaraços parece causar? A consumação urgente dum melhoramento que sendo dum necessidade imperiosa para ella, levantaria acima de tudo o prestigio da Republica e não envergonharia o municipio de Coimbra do qual fica ás portas: a reparação da sua rua principal e travessas que ha muitos lustros não vê o alvião municipal. Que a illustre vereação defira este desejo. São os votos do — E. Figueiredo.

**Assafarge, 7-9-1912.** — Chama-se a atenção da junta de parochia desta freguesia para o procedimento do sacristão; pois é notorio que este tem o costume de anunciar as Avé Marias muito depois da hora oficial e com intervalo de hora e meia aproximadamente, o que prejudica em extremo todos os trabalhadores rurais. Não achamos razão para que não tenham procedido como é de seu dever, evitando tais irregularidades, se estão perfeitamente orientados deste facto. — C.

**Condeixa, 6-9-1912.** — Ha perto de dois meses, foi dirigido pelo povo do Moinho da Palha e Sebal Grande um requerimento á Camara Municipal de Condeixa, redigido pelo sr. dr. Elísio de Pina, delegado em Montemor-o-Velho, em que se reclamava o braçal para reconstrução da estrada que commnica com os sobreditos lugares; e a camara como satisfação á tal pedido, resolveu ir a esse local com intensões reservadas, nada decidindo a tal respeito, porém, ultimamente, com grande surpresa de todos foi a referida pretensão invertida, declinando o braçal para a estrada particular da quinta dos srs. Vital Lopes, de Espinho e Antonio Rasteiro Monea, quando tais beneficios só devem ser feitos a espensas dos proprios donos; mas a camara está tambem no seu direito de praticar accões generosas, mas não de forma que vão prejudicar os interesses de uma população inteira, como succede com esta deliberação.

Ha tempos resolveu o sr. Vital Lopes, de Espinho, que acaba de receber o acto generoso da camara como proprietario da referida quinta, fazer doação de bens ao sr. Antonio de Matos, filho do sr. Antonio de Matos Mascarenhas, prestigioso politico; e ha quem atribua a generosidade que a camara de Condeixa acaba de pôr em pratica, á influencia do dr. Matos,

Não censuramos a camara por favorecer este ou aquele, mas tão somente por desprezar, uma pretensão tão justa quando é certo que a estrada em questão está em pessimo estado de conservação tornando-se um logadal nos dias chuvosos e em via de ser reduzida á expressão mais simples, devido ao pouco escrupulo dos diversos inquilinos que já se tem apropriado de uma grande parte dela, e porisso esperamos que a camara cumpra com os seus deveres tomando em consideração estas reclamações que só são baseadas na razão e na justiça, por isso o povo contribue respectivamente com suas verbas para o municipio. — C.



### É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a escrofula. Tratada devidamente no seu principio, podeis susta-la e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova:

### Os escrofulosos

devem tomar a Emulsão de Scott, porque eu soffria horrivelmente d'esta doença. Cheguei a trazer o peçoço n'um estado de se não poder olhar para elle por causa dos buracos que trazia em aberto. Tomei alguns remedios que me diziam ser bons para esta doença, mas os resultados não foram nenhuns. Resolvi então tomar a

### Emulsão de SCOTT,

e em pouco tempo as fistulas foram fechando, encontrando-me hoje

### completamente curado.

(a) Antonio Gomes Bento, Porto, 11 de Julho de 1910, Rua do Miradouro, No. 66-1º.

A cura propria, em todos os casos de escrofula, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem escrofula, procuree a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa escrofula; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de escrofula, procuree hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a escrofula sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nós novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. APOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Co., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



### CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres neste:

José Maria Fernandes, filho de Joaquim Fernandes e de Maria da Conceição, desta cidade, de 71 anos, sepultado no dia 2.

Armando Pais da Silva, filho de Antonio Pais da Silva e Carolina Gomes, desta cidade, de 22 anos, sepultado no dia 3.

Joaquim Simões Julião, filho de Manuel Simões Julião e Maria Engracia, da Mealhada, de 54 anos, sepultado no dia 4.

Cecilia, filha de Guilhermina de Jesus e pai incognito, desta cidade, de 27 anos, sepultada no dia 4.

Maria Mendes, filha de Francisco Mendes Laranjeira e Joséfa Tubarão, de Tentugal, de 54 anos, sepultada no dia 4.

Recemnacido, do sexo feminino, filho de José Lureto e Conceição Lureto, desta cidade, sepultado no dia 4.

Maria de Jesus Fortuna, filha de João Fortuna e Rosa de Jesus Fortuna, de Amarante, de 21 anos, sepultada no dia 5.

Alice, ignora se a filiação, desta cidade, com 5 dias, sepultada no dia 7.

Adriano Francisco Dias, filho de Francisco José Dias e Maria Joaquina, de Amarante, de 75 anos. Sepultado no dia 7.

José Antonio, filho de Antonio Antunes e Maria das Dóres, de Pedrogão Grande, de 27 anos. Sepultada no dia 8.

## Colégio Extrangeiro

Para meninas

### Quinta da Rainha

Rua Lourenço de Azevedo  
COIMBRA

### Internato, Semi-internato e Externato

Inspector clinico,  
**DR. FREITAS COSTA**

Este colégio possui, pela sua instalação e situação privilegiada todas as condições indispensaveis a um bom e modelar instituto de educação e está montado com todos os melhoramentos higienicos e pedagogicos exigidos para estabelecimentos desta ordem.

O internato está ótимальmente adaptado tendo instalações para banho, salas amplas para ginastica e recreio, jardim e campo para jogos.

O ensino das disciplinas é orientado pela directora e ministrado por professoras comprovadamente habilitadas, tendo as meninas a pratica constante das linguas com as professoras Francêsas, Inglesas e Alemãs.

A alimentação é abundante e as refeições são tomadas em comum com a Directora.

O corpo docente é dos mais escolhidos, fazendo parte dele, entre outras, as distintas e já bem conhecidas professoras desta cidade, Miss Annie Browne Hamilton, D. Maria Correia d'Almeida e D. Augusta Faria Gersão, aluna laureada do 2.º ano de matemática.

A DIRECTORA,

### Madame Morimont Seabra

Ex-professora do «Anglo-Portuguese Collège»

## Internato Academico

### COLEGIO CONIMBRICENSE

Rua Castro Matoso — A  
COIMBRA

Novo instituto de instrução e educação para alunos internos, semi-internos e externos. Ensino primario, secundario e comercial. Curso especial de belas-artes. Educação fisica, moral e intelectual ministrada segundo os mais recentes processos preconizados pelos primeiros pedagogos do mundo. Educação infantil esmeradissima. Ensino pratico de linguas vivas. Magnificas instalações. Pessoal docente habilitadissimo teorica e praticamente.

A melhor comida que se dá em collegios portugueses. O unico Collegio de Coimbra, cujos alunos podem matricular-se em qualquer estabelecimento de ensino official. Preços reduzidissimos.

Pedir regulamentos e programas para a

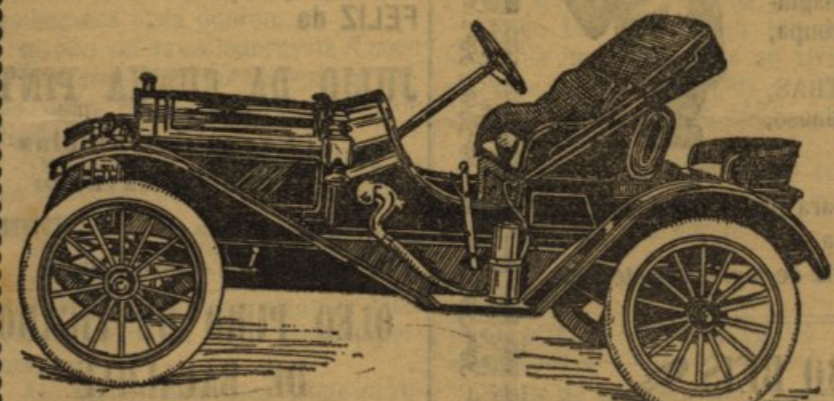
### Rua de Castro Matoso—A

COIMBRA

## Não comprem senão a voiturette

“METZ,,

de 4 cilindros—22 HP.—por Rs. 800\$000 completamente equipada



A ultima novidade em voiturettes, sem igual em força, velocidade, preço e economia de custeio. Transmissão de força por meio de fricção absolutamente garantida, com 5 velocidades e marcha atraz fazendo de 8 a 80 kilometros á hora. Vence encontros, e mais ingremes, como nenhum outro carro. Grande duração de pneumaticos e camaras d'ar devido ao seu pouco peso. Consumo de gazolina: 12 litros por 100 kilometros.

Em exposição e á venda — Na Rua Vasco da Gama, 1-13

### Deposito Central da EMP. INDUSTRIAL PORTUGUESA

Exclusivos agentes por todo o pais

## VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS



Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

350 reis cada frasco

A venda em COIMBRA

### Em todas as Farmacias e Drogarias

## DECLARAÇÃO

Alexandre Severo, declara que deixou de fazer parte do Centro Republicano Fernandes Costa, não por pertencer a este ou aqúelle partido, por que não está filiado em nenhum, mas por se não conformar com as resoluções tomadas ha tempo, eliminando daquela agremiação o nome dum cidadão prestante como é o sr. dr. Fernandes Costa.

Sou apenas republicano e nada mais.

Antuzede, 9 de Setembro de 1912.

## Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

## Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de

LONDRES, PARIS, ANVERS

E GENOVA — BARCELONA

— Membro do Juri —

a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francés e inglés.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Roca. — Rua do Bom Jardim, 370. —

Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

— Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da Quinarrhenina.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

# Anuário Comercial de Portugal

Proprietario — MANOEL JOSÉ DA SILVA

Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 30 — Telef. 803

..... LISBOA .....

## O QUE É O ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediado tudo o que interessa ao comercio, — a industria, — a burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a PARTE OFICIAL nele se acha desenvolvidamente descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e comissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O COMERCIO — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escrupulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuário.

INFORMAÇÕES de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extrahidas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do país — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, rendas de casas e de registo) — Correio e telegrafos — Tabelas de cambio — Registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetário — A Constituição da Republica Portuguesa — Extracto das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

MORADAS DE LISBOA e PORTO — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

CONCELHOS DA REPUBLICA, suas freguezias e logares não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia resoltando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

ANUNCIOS intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enorrimissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o país, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos países estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno comerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuário Comercial de Portugal.

Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz o Sr.:

**Antonio Luis da Conceição**

RUA DO LOUREIRO, 30

Os dois volumes encadernados ..... 3.500 reis

## A Revolução Francêsa

### RECAPITULAÇÃO

PELO

General Celestino de Souza

A empresa da «Livraria Internacional», por lhe parecer oportuna a occasião em presença da Revolução Portuguesa, publica agora um livro de vulgarização historica, A Revolução Francêsa, pondo o fito, como sempre tem sido o seu intento, em darramar a instrução no povo.

A Revolução Francêsa, comquanto haja sido tratada, em estilo sublime, pelos mais doutos e gloriosos fautores de boa historia, occupa geralmente, na obra deles, muitos volumes de emocionantes e miudas narrativas, entremeadas com o comento e significado dos factos. Reduzil-a a materia de um unico e breve volume, escrito em linguagem simples e clara, e destinada ao povo, tal foi o proposito da sobre-dita empresa.

Escusado é encarecer a Revolução Francêsa, tantas vezes encarecida pelos mais eminentes escritores. Basta dizer consoante a frase de Vitor Hugo, «que ela foi o maior passo que a humanidade tem dado depois do advento de Cristo».

O novo livro sobre ella, que vem agora a luz, foi feito com as noticias, tomadas unicamente dos livros. É uma compilação historica como muitas outras, que correm mundo, quer da historia geral, quer até de historia de Portugal. Para a elaborar o autor socorreu-se das obras seguintes:

Malet, *Histoire Contemporaine* — que lhe serviu de norma e a cuja doutrina não rari obedeceu.

Quinet, *La Revolution Française* — a obra mais poderosa, mais consoladora e mais eloquente que se tem escrito sobre a Revolução.

Michelet, *Histoire de la Revolution Française e Os soldados da Revolução*, tradução de Fernandes Leal;

Taine, *Les Origines de la France contemporaine*;

Latino Coelho, *Historia Politica e Militar de Portugal*;

Dayot, *La Revolution Française*;

Lamarque, *Histoire des Girondins*;

Vitor Hugo, *Quatre-vingt-troize*. Elegantemente brochado 200 réis! Encadernado em percalina 300 réis!

A venda em todas as Livrarias e Agentes das provincias, Ilhas, Africa, Brazil, India e America do Norte.

Estrangeiro — acresce o porte e registo.

Pedidos acompanhados da respectiva importancia, em vale de correio ou estampilhas por carta registada, a

LIVRARIA INTERNACIONAL

Calçada do Sacramento, 44 (ao Chiado) LISBOA

## GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000\$000

Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadregesimos a 2\$500 reis. Cautelas de 15600, 15100, 550, 330, 220, 110, e 60 reis; dezenas de 115000, 55500, 35300, 25200, 15100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhadas da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA

Telegrama, ROTESTA  
fone n.º 2532

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas de correio

Fabricação mecanica de parafusos

### EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, cramonos, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

—\* ENVIAM-SE CATALOGOS \*

A mais antiga fabrica de telhões, manilhas e tijolos

Esta fabrica é a mais acreditada em Coimbra na construção e solidês de telhões, manilhas, tijolos para retrelos, vasos para jardins e platibandas; balaustres, fijos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e para chaminês, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, que resistem muito ao lume. É o melhor tacho que se fabrica em Coimbra.

Todos os melhores artigos são de boa construção e por


Preços economicos

Pedro da Silva Pinho

29, RUA DE JOÃO CABREIRA, 31

COIMBRA

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre na Exposição Distrital de Coimbra, em 1884



## AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr

Compra

Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetes para laçre, roupa, fitas em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.



Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa. Tipografia de algibeira, etc., etc.

Registada

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

**NÉRY LADEIRA**

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

## Loteria

Quinta feira 12 de Setembro

Premio maior — 20.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE Largo das Amélas Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

## EXPLICADOR

Quintans de Lima Braga, explica todas as materias concernentes ao 3.º ano dos liceus.

Conversação Francêsa e Inglêssa. Rua do Almarife n.º 8 COIMBRA.

## Venda de casa

Para efeito de partilha vende-se uma casa na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos n.º 37 a 41, desta cidade. Trata-se com Alberto Arioiso, rua dos Sapateiros n.º 77.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva ..... 538.137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 98.883\$570

Total ..... 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314



FUNDADA EM 1838 Sede em Lisbon Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, sucessor

Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

## COIMBRA E A UNIVERSIDADE CONSIDERAÇÕES

Quem teve ha pouco de procurar casa para mudar de residencia, não foi sem dificuldade que o fez. Na época propria appareceram muitos predios com escritos, mas em poucos dias foram alugados muitos deles, tendo algumas familias de se sujeitar a arrendar predios por preços mais elevados do que esperavam.

Casas novas, ainda não concluidas, são logo arrendadas. Viu-se isto mesmo com as casas ainda em construção na Avenida Sá da Bandeira.

Tudo isto mostra que, apesar dos cursos livres da Universidade com os quais muitas familias deixaram de ter aqui residencia permanente, Coimbra mantém ainda sinal de vida, não lhe faltando gente para as habitações que possui e até mesmo se prova que ha falta de casas de residencia.

O que seria se não fosse a reforma universitaria, que reduziu sensivelmente a população escolar!

Reconhece-se que ha falta de predios em Coimbra de rendas inferiores a 80\$000 reis anuais e que só ficam por arrendar os que não podem ser habitados, ou seja pelo seu preço excessivo, pelo seu mau estado, pelas pessimas condições higienicas, etc.

Quem tiver capitais não os emprega mal na construção de predios em Coimbra. Dão um lucro favoravel e sem o risco das casas ficarem por alugar.

Agora é que havia toda a conveniencia de constituir nesta cidade uma companhia edificadora.

Não faltam terrenos em boas condições desde que a cidade se amplia para Montes Claros, estrada da Beira, Santo Antonio dos Olivais, etc.

Não seria nada difficil encontrar não longe do centro da cidade terreno em ótimas condições para um bairro operario, e isto representaria um excelente serviço prestado ás classes trabalhadoras, que precisam de abandonar as pessimas habitações em que vivem, por não terem outras.

Houve durante algum tempo uma grande desconfiança sobre o futuro de Coimbra, e muitos proprietarios desistiram de mandar construir predios, reconhecendo-se agora que não ha, felizmente, motivo para esse receio, porque Coimbra já possui elementos proprios, não vivendo exclusivamente da academia, como alguém supõe e muitos afirmam sem reboço.

O mês de Setembro, antigamente, era um mês morto, quasi sem movimento algum de população, o que agora se não vê, pois se tem notado este ano movimento muito superior ao que era vulgar.

Vê-se que Coimbra já não é uma terra que vive só do elemento escolar.

Quem atender bem ao que são os cursos livres da Universidade e desejar que os filhos ou protegidos

levem bem a sua carreira literaria, deve vir para Coimbra acompanhados na sua educação.

Mais se justifica isto agora do que no tempo da frequencia obrigatoria.

Então os alunos perdiam o ano por faltas e por isso não deixavam de frequentar as aulas; mas se não houver quem os vigie e se informe diariamente se eles vão ou não assistir ás prelecções, mas pouco ou nada se importam em faltar até mesmo durante todo o ano.

Quando se puzer em execução toda a reforma — mas a valer — os alunos hão-de ter necessidade de vir para Coimbra e de serem mais assíduos na sua frequencia escolar. E' preciso tirar-lhes a ideia de que podem fazer as suas provas finais estudando só as materias no fim do ano e apenas em poucos dias.

E' um erro para aqueles que assim pensam. Seria então desnecessario ter escolas e professores. Bastaria ter compendios.

Ha uma grande diferença entre o aluno que se matricula só para ter um diploma, não se importando de fazer má figura na sua vida pratica, e aquele que quer ser alguma coisa na vida pratica.

Não são estes decerto os que pensam pior. Os que frequentam as aulas, prestam atenção ás prelecções do professor, tomando as suas notas diariamente, chegam ao fim do ano convenientemente preparados para fazer os seus actos; enquanto que os outros estudam por atacado, deixando as materias mal sabidas.

Os alunos da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra tiveram no ano lectivo findo uma grande percentagem de reprovados, apesar de serem mais assíduos ás aulas do que os de Direito, cujo numero de reprovações regulou por 1 por cento, segundo afirma um professor!

Quando tudo entre nos seus logares e se faça justiça a valer, talvez que aos alunos desta Faculdade chegue a convicção de que é preciso estudar para saber e que a Universidade não é sómente precisa para passar diplomas de bacharel.

Vêem estas considerações a proposito do artigo do *Seculo* sobre as vantagens dos cursos livres.

Segundo esse artigo, um professor de Direito, querendo afirmar o bom resultado desses cursos, apresentou como argumento a insignificante percentagem dos reprovados no ano lectivo findo, mas vai lamentando que as aulas sejam tão pouco concorridas!

Ou tem de concordar que elas não são precisas ou que a benevolencia dos professores tem sido excessiva.

E razão tem esse professor, que tendo cursos de 100 alunos, poucas vezes vê na aula mais de 10!

vel, a meu vêr, desde que se exercesse a devida fiscalisação e se castigassem os abusos; porém, como as leis neste pais nem sempre são rigorosamente observadas, devido á conhecida brandura dos nossos costumes, e a um certo favoritismo de amigos e apiguados, que sempre houve e ha de haver, entendo que o golpe mais decisivo e certo seria cortar o mal pela raiz, como se costuma dizer, isto é: proibindo energeticamente o fabrico, e por consequencia a venda de sublimado em pastilhas, considerando tal produto, por meio duma lei especial, como contrabando, e a applicação de penas severas a quem as fabricasse e vendesse clandestinamente.

Para usos domesticos lá encontrariam os interessados o soluto de sublimado, devidamente doseado e em proporções de benigna applicação como toxico menos energetico, e mais repulsivo aos tresloucados suicidas.

Agora, como ainda se não fazem sentir medidas immediatas e proficuas; enquanto se não atendem aos justos clamores levantados em todo o pais, novamente, neste interregno, chamamos a atenção dos srs. delegado e sub delegado de saúde para o assunto exposto, esperando da sua alta competencia e da autoridade de que estão investidos, que não deixarão de empregar os seus dedicados esforços, contribuindo para a repressão dos abusos, e assim um gesto de acto meritorio e reconhecidamente humanitario.

LEVI CORREIA.

### Asilo de Mendicidade

Na segunda feira completam-se 57 anos depois da inauguração do Asilo de Mendicidade de Coimbra.

A iniciativa para a criação desta benemerita instituição, coube ao conselheiro José Maria da Silva Leal, pai do nosso presadissimo amigo sr. Sebastião da Silva Leal, que então exercia o cargo de secretario geral deste distrito.

Fundou-se este importante estabelecimento para comemorar a aclamação de D. Pedro V.

São falecidos todos os fundadores, entre os quais se contavam D. Antonio de Freitas Honorato, arcebispo de Braga, conselheiro Antonio José Duarte Nazaré, então consul no Rio de Janeiro, onde conseguiu obter avultados fundos para o asilo, entre os nossos compatriotas; dr. João Correia Aires de Campos e José Francisco d'Oliveira Reis.

Ha muito que devia figurar na sala daquela casa o retrato do sr. José Maria da Silva Leal, como principal iniciador e fundador de tão benemerito estabelecimento de caridade.

Tem sido um esquecimento indisciplavel.

### Caição de predios

A Camara, na fórma dos anos anteriores, mandou ha tempo publicar um edital annunciando a obrigação dos proprietarios de mandarem caiar as frontarias das suas casas, como determina, sob pena de multa, o codigo das posturas municipais.

Vendo por aí toda a gente que muitas casas se encontram em pessimo estado de limpeza, não só por falta de cal, mas tambem de vassoura, perguntamos: para que serviu então o edital da Camara?

Não é a policia que compete abrir os olhos para estas coisas?

Parce-nos que sim.

Podiamos indicar alguns predios particulares cujas fachadas se encontram nojentas; mas elles estão bem á vista.

Quando serão caiados exteriormente a Universidade, o Licéu e outros edificios publicos?

### Azeite

A colheita do azeite vai sendo mais prometedora.

No concelho de Condeixa, que é considerado um dos mais oituculas deste distrito, já ha montados lagares novos e velhos e ha anos em que trabalham mais de quarenta durante quatro meses.

O azeite do referido concelho é de excelente qualidade.

## CARTA DE LISBOA

13 de Setembro.

Lisboa está a férias!  
Lisboa gosa!  
Lisboa veraneia!

Os lisboetas, na sua grande maioria, em chegando esta época, queixam-se de tudo e precisam de aguas minerais para combater os seus achaques.

Uns sofrem do fígado e vão para o Gerês; outros dos rins e vão para a Curia; outros dos intestinos e vão para Caldelas; outros dos bronquios e vão para Entre Rios; outros têm escrfuloso, reumatico ou nervosismo e vão para a Figueira, Espinho, Nazaré, Povoa do Varzim, Cascais, etc.

De modo que nesta época, Lisboa está a férias.

Fecham-se muitos estabelecimentos e os teatros, sendo o ponto de reunião a *Feira Franca*. Nas repartições publicas, quando se procura algum empregado, é vulgar ouvir dizer que *está a banhos*.

Segundo consta, o sr. ministro do interior tem-se visto grego com empenhos para deixar seguir a *batata* sem novidade; mas tambem consta que ele tem sido intransigente. Quem o conhece sabe que ele não é homem para ceder. Já que deu a ordem, ha de mantê-la e faz muito bem.

Portugal tem vivido sem o jogo e autorisá-lo nesta altura parece que é o mesmo que mostrar aos estrangeiros que Portugal é um pais de *batateiros*.

Lucros pelo jogo não dão honra a ninguém, porque muitas vezes se arrancam da bolsa de quem precisa para o sustento das familias.

Eu cá penso assim, como muita gente boa.

Quasi sempre que as bandas regimentais vão tocar aos passeios, ha scenas de pancadaria quando toca o hino, em virtude de alguns individuos não quererem descobrir-se.

Ora, francamente, acabava-se com isto, deixando-se dessa praxe.

Deixem o hino nacional só para os actos mais solenes. E demais a mais devem lembrar-se que essa ordem nasceu do ministro da guerra do governo de João Franco, de quem os republicanos nada querem.

Não sei se os leitores da *Gazeta de Coimbra* têm notado que os jornais, todos os dias, vêem cheios de crimes.

Não será isto motivo para averiguar a origem deste mal da sociedade portuguesa?

Olhem o que um malvado fez ha poucos dias proximo de Arraiolos, onde assassinou sete pessoas, algumas delas creanças, por um motivo sem importancia!

Até parece que é um crime praticado muito longe de Portugal, e não neste belo pais.

Vai se afirmando cada vez mais o empenho de concorrer por todas as fórmas para que tenhamos um exercito de terra e mar em boas condições.

E' preciso muito dinheiro e boa vontade; mas não é um impossivel. Mãos á obra.

Os exercicios de repetição têm demonstrado até agora que o soldado português é bastante resistente.

Alguns regimentos, tendo tido grandes marchas e sob um calor abrasador, tem soffrido apenas um pequeno numero de baixas e estas por motivos sem importancia.

O *Seculo* publicou uma entrevista com um academico de Coimbra, acerca da projectada ida do Orfeon ao Brasil.

Vê-se que foram muitas as contrariedades e que agora, depois de lidas resolvidas, desiste-se de fazer essa excursão por haver 25 socios que recusam ir.

Não admira este esmorecimento, tantas foram as dificuldades. Os rapazes foram para as suas terras passar as ferias com as familias e outros estão a gosar pelas praias e termas, onde têm as suas namoradas, e por isso não admira que elles não tenham forças para perder este goso e lançarem-se na aventura duma excursão desta natureza.

O Orfeon de Coimbra acaba e cria-se outro em Lisboa, sob a direcção de Antonio Joice, entrando alunos das diversas escolas, mesmo das normais.

Concorreu-se uma filha do sr. Presidente da Republica.

Depois do registro civil, realisonou-se a cerimonia religiosa na igreja de Santa Maria de Belem.

O mesmo fizeram os srs. drs. Bernardino Machado, com o casamento de uma filha; Augusto de Vasconcelos, com o batisado de um filho, e até, segundo se afirma, Antonio José d'Almeida, que dizem ter feito o seu casamento religioso numa igreja de Evora.

Pelo que se prova que para ser republicano não é condição essencial ser inimigo da Igreja e anti-religioso.

Podem ser grandes democratas sem lhes faltar a creença.

Mas nem todos pensam assim.

A.

### Sociedade Almeida Garrett

O Boletim da Sociedade Literaria Almeida Garrett (N.º 13) publica o relatório da gerência finda e nele se faz referencia á morte de dois dos socios mais distintos dessa sociedade, os srs. general Adolfo Loureiro e Gabriel Pereira, cujos retratos vêem juntos.

A sociedade Almeida Garrett perdeu em pouco tempo, além dos dois referidos socios, sr. Conde Valenças. Por este motivo o conselho ficou reduzido a quatro membros.

A referida sociedade, segundo uma proposta que oportunamente será discutida, é provavel que passe a ser transformada em «Academia Portuguesa de Letras», tendo como sub-titulo: Homenagem a Almeida Garrett.

### Veraneando

Ouve-se falar de crise commercial, agricola, de trabalho, etc; que tudo encrenque e que os ganhos são poucos. E' uma lamuria constante por toda a parte.

Final tudo impostura, e a prova está na grande concorrência que vai pelas praias e estancias de verão.

Tudo cheio e tido animado, dizem as gazetas, notando-se apenas — dizem elas tambem — um certo esmorecimento pela falta de *batota*.

Aos domingos é vêr a quantidade de gente de Coimbra que sai para a Figueira, Bussaco e outros pontos.

Tudo isto prova que tais crises são uma impostura, que se vive em maré de rosas e num pais em que o dinheiro anda por cá a rôdo.

Antes assim.

Por cá já se sabe o que isto é, enquanto que lá pelo outro mundo não se sabe o que por lá vai.

## Noticias militares

### Junta de recurso divisionaria

Sob a presidencia do sr. coronel Soeiro Gamboa, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Tomás d'Aquino, reuniu-se esta junta tomando as seguintes resoluções:

Foram-lhe presentes 23 mancebos apurados condicionalmente pelas respectivas juntas de recrutamento, pertencentes 12 ao concelho de Coimbra, 2 ao concelho de Condeixa e 9 ao concelho de Ovar, e tambem 1 mancebo que estava em observação hospitalar.

A junta isentou definitivamente 17, temporariamente 2 e apurou diffinitivamente 2; baixaram ao hospital militar de Coimbra, para observação, 3.

### Inspeção de saúde

Foram concedidos 8 dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar do exercito, ao sr. dr. Lima Duque, inspector dos serviços de saúde da 5.ª divisão militar.

### Escola de repetição

Começa na proxima segunda feira, 16, a escola de repetição do 2.º grupo de companhias de saúde, que será dirigida pelo sr. capitão-medico dr. Baeta Neves, comandante da 5.ª companhia de saúde.

### Licenças

Pediram licença, nos termos do regulamento disciplinar do exercito, para gosar em Outubro proximo, os srs. drs. Miranda Monterroso, comandante da 2.ª companhia de saúde, e Rocha Manso, tenente-medico de infantaria 35.

## Jornalismo moderno

A imprensa de Nova York

III

Quando Pulitzer começou a ajustar as contas com o *World*, recebeu algumas offensas graves, mas não recuou um só passo.

Dana e Pulitzer costumavam bombardear-se mutuamente com grossa artilharia editorial, quasi diariamente. Mesmo aquellos que desprezavam Pulitzer, estão actualmente promptos a reconhecer que era um homem que coufiava com firmeza no que fazia e não obstante as tendencias repulsivas de jornal de escandalo, Pulitzer fez muito em prol da causa da democracia atacando e expondo muitos males nos circulos politicos e a hypocrisia em outras partes.

James Gordon Bennett, proprietario do *Herald*, é um outro êlo entre o regimen antigo e o novo. Nasceu em 1811 e assumiu a direcção do jornal quando seu pae morreu, em 1872. Dirige o jornal ha muitos annos pelo telegrapho, por assim dizer, sendo porém as suas visitas ao seu paiz rarrissimas.

Por algum tempo publicou uma edição em Londres e actualmente publica uma edição diaria em Paris.

O pae de Bennett nasceu na Escocia e foi para os Estados-Unidos quando tinha 22 annos. Estabeleceu-se primeiro em Boston onde foi revisor de provas de uma casa editora.

Em 1882 foi para Nova York e occupou o lugar de *reporter* e collaborador em varios jornaes diarios e semanaes.

Partiu para Charleston onde obteve um emprego em um jornal da cidade, como traductor de francez e hespanhol, escrevendo occasionalmente contos e poemas.

Depois de um anno ou dois, regressou a Nova York, e tratou de fundar uma escola commercial. Tambem estabeleceu outros negocios sem exito e finalmente resolveu dedicar-se ao jornalismo.

Encarregou-se da redacção, como proprietario que era, de um jornal dominical; mas em breve tornou á profissão de *reporter*.

Depois de ter estado identificado com uma duzia, pelo menos de jornaes, em 1835 juntou um pouco de dinheiro e publicou a primeira edição do *Herald*.

A mesa de redacção era uma taboa collocada sobre dois barris, e alli escrevia o jornal inteiro, enchendo as paginas, com versos, pilherias, echos da cidade e pequenas noticias. Atacava os assumptos com firmeza e dava ás coisas o seu proprio nome, de modo que o jornal chamava logo a attenção, pois tinha certo briho que o fazia popular, dominando com segurança e vigor a arena jornalística moderna, com um noticiario local abundante e atrahente.

Importava-se muito pouco com os murmurios contra a sua pessoa a proposito do escandalo do dia; a felicidade apresentava-se cada vez mais firme, e d'ahi a conquista de noticias importantes e sensacionaes, como os seus competidores nunca haviam conseguido.

Nos primeiros dias, quando a colheita de informações se fazia de uma maneira incompleta, Bennett empregou grande actividade na obtenção de noticias antes de qualquer collega, e em descrevel-as de uma maneira mais completa e detalhada do que os outros jornaes. Foi o primeiro editor de Nova York que introduziu as noticias financeiras diarias.

Tambem introduziu as noticias maritimas, cuja secção é uma das caracteristicas distinctas do *Herald* de Nova York. Foi o primeiro que comprelendia as enormes vantagens do annuncio no *Herald* e, posto que não tenha mantido completamente a posição primitiva nos ultimos annos, ainda esse jornal é considerado actualmente como o principal para toda a classe de annuncios, solicitando empregos, offerendo quartos para alugar, casas, etc.

Foi um dos primeiros, (senão o primeiro) em manter um *gate* especial para encontrar os vapores trasatlanticos no porto de Nova York, receber a correspondencia do exterior e entrevistar as pessoas eminentes.

Seu filho, o actual proprietario do

### Providencias necessarias

Não foi esteril o pensamento que ditou a nossa local sob a epigrafe *Providencias necessarias*, publicada na *Gazeta de Coimbra*, de 7 do corrente.

Ainda bem que a imprensa jornalística da capital se associou nobremente a essa campanha humanitaria, levantando tambem o seu brado de

indignação e reprovamento contra o escandaloso trafico de pastilhas de sublimado, como temos lido: *O Seculo*, do dia 7 do corrente, e *A Capital*, do dia 9.

Esses dois magnificos jornaes de Lisboa, em frase enérgica e conceituosa, occupam-se largamente do assunto, alvitrando uns, medidas de repressão e outros limitação na venda. Qualquer dos alvitres seria aceita-



Herald tem, até certo ponto, mantido a mesma linha do pae.

Entre muitos outros factos que omitimos para não tornar interminável o extracto que estamos fazendo, o Bennett actual foi quem mandou Stanley à Africa, procurar o dr. Livigstone e também a expedição polar de Jeanette em 1879.

O Herald soffreu muito no seu prestigio com o fiasco do dr. Cook. O Herald havia dado ordens exclusivas para ser informado pelo dr. Cook se a sua descoberta havia obtido exito no Polo Norte.

O Times tomara identicas providencias com o Peary, sobre bases muito mais economicas. Todo o mundo sabe o resultado e a persistencia com que o Herald sustentou o dr. Cook, havendo uma reacção quando se publicou a declaração do engano.

Voltando à Tribuna, o seu lugar foi occupado por Whitelan Reid, um joven que havia publicado um jornalzinho em uma pequena cidade de Ohio, chamado Xenia, sendo tambem correspondente da Gazette de Cincinnati, na guerra civil, durante dois annos. Como correspondente escrevia com o pseudonimo de Agate e obteve grandes manifestações nacionaes. Tambem serviu como ajudante por algum tempo na guerra e em varios cargos politicos, sem abandonar o seu trabalho de imprensa. Entrou para a redacção da Tribuna aos 31 annos de idade, passou a redactor-gerente no anno seguinte e a redactor-chefe e principal dono, em 1872, depois da morte de Horacio Creeley cujos ultimos annos foram amargos, por causa de prejuizos politicos e commerciaes, tendo perdido a sua posição e o seu prestigio.

N'aquella epocha, o jornal estava perdendo dinheiro, porém a direcção vigorosa de Reid e o corpo de redactores, produziram um jornal, que o publico não ponde deixar de tomar em consideração.

O American, de Nova York, conhecido anteriormente com o nome de Journal, foi comprado por William Randolph Hearst em 1895.

Hearst é filho de um rico financieiro da California: tem sido uma figura curiosa no mundo politico do paiz.

Homem de grande riqueza, tem sido o campeão da causa dos pobres e humildes, e fal-o de modo tão alto, com taes modos aggressivos e escandalosos, que a opinião que fazem d'elle muitas pessoas, não se poderia publicar.

O American é um jornal que navega nas ondas da chamada imprensa amarella, e tem perdido notavelmente a força. Na verdade o jornal não é tão violento e escandaloso como n'outros tempos. A edição da tarde do Journal é o unico verdadeiramente amarello de estylo antigo, que actualmente se publica.

Os gerentes dos outros jornaes dizem que o Journal tem uma classe de leitores que se renova de seis em seis annos. E' que depressa se cansam do estylo e não o compram, porém os claros são preenchidos por novos leitores que buscam novidades mas por sua vez tambem se cansam.

Uma nota interessante da situação jornalística actual, é que o Sum não tem ligação alguma com a Associated Press.

Tem serviço proprio de informações, chamado Laffan Aureau, possuindo um cunho diferente das dos seus competidores, que são todos servidos pelo mesmo systema donde procedem as noticias telegraphicas e radiographicas destinadas a todos os outros grandes diarios da metropole.

O numero de paginas que apresentam, especialmente ao domingo alguns periodicos diarios de Nova York, chega a ser inverosimil.

Possuimos nas nossas collecções exemplares que são verdadeiros volumes de encyclopedica, interessantissimos, profusamente illustrados a preto e a cores, verdadeira maravilha de trabalho tanto redactorial como typographic.

Não ha sombra de comparação entre esses exemplares e os de maior numero de paginas que se tem publicado entre nós.

Lisboa, 1912.

ALBERTO BESSA.

**Ecos da sociedade**

ANIVERSARIO — Passa hoje o aniversario natalicio da menina Ana Maxima Pimentel Petroni, dilecta filha do sr. Francisco Virginio Victor Petroni, atualmente residentes em Lisboa.

Muitos parabens.

PARTIDAS E CHEGADAS — Partiu para as Caldas da Rainha, o sr. Joaquim Carlos Gavino.

— Para Vichy, o sr. dr. Daniel de Matos.

— Para a Figueira da Foz, os srs. Manuel de Sousa Amado e Rogerio Nogueira de Carvalho.

— Regressou de Taboa, o sr. Augusto Martins.

**O biplano em Coimbra**

Vieram hoje do Porto a Coimbra dois empregados do Comercio do Porto para a escola do local para a ascensão do biplano que tem feito vãos naquella cidade,

**Livros e Revistas**

Principio — novelas originaes de Mario de Sá Carneiro — Edição da Livraria Ferreira, de Lisboa.

Aqui, n'esta linda Coimbra, onde durante o anno saem á luz alguns livros, na sua maior parte, pedras falsas com que pretendem enfeitar a Arte nacional, é grato receber-se um livro de valia e mérito, como este, que atravez dos senões de que são susceptiveis todas as obras é, um livro sincero, puro, um livro que não precisa mendigar o elogio.

Ao referir-me a elle estou com J. Lemaitre — prefiro o fallar na impressão que o livro me deixou — e com o maravilhoso Oscar Wilde, que diz — um critico, não pôde ser imparcial no sentido corrente da palavra. A Arte é uma paixão e em materia de Arte o pensamento colora-se de emoção e ella é mais fluida que fixa, e como depende de estados de alma bellos e de esquisitas actualidades, não pôde cingir-se á rapidez d'uma formula scientifica de um dogma theologico.

Demais — todos nós somos senhores de preferencias e quando se as tem, não se é imparcial.

A estas justas observações me arrimo e faço uma vista de conjunto, não me refiro a esta ou aquella novela, escrevo uma impressão.

Por isso, não desço a pôr em relevo as bellezas das minudencias. Não privo, o leitor, do prazer de as descobrir e amar.

O volume Principio tem a meu ver um grande valor, como livro de um novo.

Não é o producto d'uma arte exotica cujo miolo seja zero, como diria um grande critico contemporaneo.

E' um destes poucos livros de novos.

No Principio existe a par de outras apreciaveis qualidades, um elevado grau de volupia, não como muita gente julga — sensualidade, bestial satisfação de qualquer necessidade physiologica de ordem intellectivel ou facultativa — mas synthese, n'um extatico arrebatamento, de todas as faculdades supremas da alma consciente.

Eu, tenho para mim, que a Arte é filha da Natureza, viva, louca, morta, como a quizerem. D'aqui, entendo, concluo que ser artista é ser-se voluptoso e dar, criando, o mais que se pôde de vida, loucura ou de morte, ao que se viu, n'essa transcendente penetração da Intuição — da Intuição visionaria.

Quem cria uma obra, como esta de que estou fallando, para mim, é pois, um artista, quasi um perfeito artista.

N'uma linguagem muito sua, nervosa e animada, que não trabalhada e artificial, dá-nos o auctor do Principio figuras; umas, verdadeiras creações, outras, no seu breve detalhe, d'uma realidade pasmosa. Eu não osarei dizer que não existe uma Julia ou uma Melle Ivette, que não existe um Luiz de Monforte, um Antonio Maldonado, um Patricio Cruz ou um Raul Villar.

Estas figuras que vivem, que enlouquecem a valer, move-as Sá Carneiro, n'uma dramatisação real, em que excita o terror e a piedade, como queria o genial Garrett.

E como se isto fosse pouco dá-nos ainda a sua maleabilidade, a auto-psychologia da sua alma sceptica e boa, philosophando, escalpelisando a nossa sociedade, como elle diz — toda errada, contraria á vida, á natureza — e chega-lhe o folego para olhar os intrincados problemas do crime, do suicidio e da loucura.

D'esta maneira, consegue Sá Carneiro, apresentar-nos um livro mais macabro do que sereno, mais angustiante do que suave; mas sempre natural; um livro que nos dá a impressão dos nossos homens do mar, caminhando por sobre as ondas em guerra, em regata, para um fim tragico de desapego da vida, para a loucura, para a morte; um livro que produz uma intensa emoção; um livro de Arte.

E' um novo o auctor deste livro, um escriptor que já affirmou brilhantes qualidades no volume Amisado, de collaboração com Cabreira Junior; mas que a bem dizer agora apparece no campo das letras.

Que diabo, não ha que admirar! Assim como ha novos e velhos, mesmo, já de cabellos prateados que vivem como as creanças, integrados na vida, mas alheados d'ella, não sabendo medir-a, ha novos que pouco depois de sahir do berço tem a alma velha e a solida experiencia das coisas choradas.

Eu sei, exactamente por isto, que muitos não comprehenderão, talvez, o bello gesto que é este livro, o qual nos enche d'uma sede de febre para não-lá matar em parte com gottas de poesia como essa evocação rapida das vindimas, aquella noite de sonho, etc.

Disse-me um amigo que leu o Principio: não gosto do livro, elle excita-me, indispõe-me, faz-me mal.

Esta phrase diz tudo quanto eu poderia dizer ainda do livro.

Muitos não o preferirão ou não o comprehenderão; mas isso não obsta a que elle seja uma pura flor de Arte cultivada no silencio de um fechado jardim.

E é-o, repito, pela linha dramatica,

pelo traço litterario, pela singelleza da forma, pela naturalidade da essencia e pelo — como direi — requintado da concepção.

Finalmente o Principio impõe-se, como um livro revelador de um talento, sem elogio, vigoroso e flexivel, a que, desde já, se não pôde negar um dos primeiros logares na hoste litteraria dos novos, porque certamente, será muito breve, gloria da nossa terra.

T. BETTENCOURT.

**E' boal**

Nos arredores de Dresde (Saxonia) existe uma colonia de 1:000 alemães, todos muito gordos e pesando cada um mais de 100 quilos.

Têm por fim diminuir de peso e de volume e para isto se sujeitam ao seguinte regimen: banho em agua temperada, em seguida um prato de uvas ou de cerejas, dois biscoitos e uma chavena de café. Isto ás 7 da manhã.

A's 10, depois dum passeio de 2 horas, mais cerejas ou uvas e um copo de limonada.

A' 1, da tarde um prato de acelgas com azeite e doce de pera.

A's 4, cerejas ou uvas e limonadas.

A's 6, um prato de legumes, menos a batata, e uma limonada.

Podem tambem comer ameixas.

Massagens, longos passeios, muitos baphos, exercicios ginsticos, e assim conseguem emagrecer 2 quilos por semana; mas leva-lhes o diabo a barriga com fome.

Ha dias duas senhoras dessa colonia assaltaram um padeiro com um carro carregado de pão e só uma com cinco pães muito ás occultas para não ter de pagar uma grande multa.

Que isto de cinco pães não achamos de mais.

Temos cá tambem quem os coma a um almoço e até mais do que cinco!

**Romarias**

Realizou-se ha pouco na praia da Torreira, no concelho de Estarreja, a grande romaria de S. Paio.

Calculam a concorrência este ano ali em 70:000 pessoas!

As esmolas attingiram quasi 3 contos de reis.

Vá lá que já não foi pouco para quem faz tão pequena despesa.

**Um horror**

A familia portuguesa foi agora ferida na sua alma filantropa e sentimental por um acto verdadeiramente felino praticado em Arraiolos e cujo protagonista foi um ente a quem a natureza deu humana.

Porque os jornais de remota data e larga circulação a ele se referiram, poupe nos o nosso estimado leitor a magna de relatar-o. Ele é tão desumano que a nossa pena se envergonharia de descrever tão revoltante accão.

Basta saber que assassinou seis pessoas, entre ellas algumas crianças!

Depois do crime da Madalena não conhecemos outro que o ignale.

Féras e só féras!

**Bandas regimentais**

Foi dissolvida a banda de musica de infantaria 20, que estava em Guimarães, e os musicos distribuidos por outras bandas.

A's duas de Coimbra, apesar de estarem muito incompletas, não couberam, e para a da infantaria 28, na Figueira, foram quatro.

Assim se diz.

**RECLAMAÇÕES DO PUBLICO**

A Camara Municipal de Coimbra, segundo a lógica dos factos, dá mostras de estar divorciada com a freguezia de Cernache, visto não acatar as reclamações que lhe tem sido dirigidas pelo povo. Se tal suspeição é verdadeira, é justo que os reclamantes se disponham a reivindicar os seus direitos dentro dos limites da razão e da justiça.

Inumeras vezes e na constante lamuria, tem o paciente povo levantado os seus clamores á Camara por intermedio da imprensa, mas em vão; sendo sempre recebidos com a mesma frieza e desdem, lembrando-nos o caso do santo que foi pregar ao deserto, depois de não ser ouvido pelas multidões.

O assunto, em questão, tem sido pois o memoravel precipicio que ha longo tempo se encontra na estrada de Vila Nova, do ponto de intercepção com o açude que tem sido de consequencias desagradaveis para os transeuntes que durante a escuridão da noite se tem ali despenhado com risco da propria vida, tendo-se já citado os nomes de algumas victimas desse obstaculo; e a Camara a tudo se tem mostrado indifferente, parecendo recrear-se com estas bellezas, como quem disfruta á mais seléta gloria.

O sr. José Mateus dos Santos, conceituado official do registo civil e que se tem empenhado pelo progresso da sua terra, não occultou a sua indignação ante o procedimento da Camara, interpellando sobre o caso um che-

cido camarista que das suas palavras deixou transparecer verdadeiras irrefutaveis, demonstrando que na alçada do pelouro estava a resolução do problema, mas que despeitos naturalmente mantidos; más impressões que o tem chocado por este povo não o ter considerado nos momentos politicos, serão causa de assim ter procedido.

Conclue-se das expressões referidas que é por acinte que o povo desta terra não é atendido nas suas pretensões e em tal caso o direito é igual; ou a Camara cumpre com os seus deveres atendendo ás reclamações inadiveis, ou o povo protesta inergicamente contra qualquer prepotencia, tratando legalmente de converter em beneficio comum, as verbas que hão de reverter para o municipio.

A. F. V.

São duas as pessoas que tem vindo queixar-se da má vontade com que o bilheteiro da estação do caminho de ferro da Figueira da Foz atende os passageiros que requisitam a revalidação dos bilhetes. Não só mostra má cara e responde com arrogancia, mas obriga os passageiros a voltarem á estação para serem atendidos.

No largo de Santa Justa existe ha dias um montão de dejectos que a sargeta não pode receber em virtude de se achar entupido o respectivo cano ou colector.

Tornando-se ali a permanencia de tais dejectos um perigo para a saúde publica, solicitamos providencias á Camara ou Obras Publicas, para que sem detença sejam removidos e reparada a canalisação, afim de que o facto se não repita.

Assim, é de maneira alguma pode continuar, porque alem de ser um perigo para a saúde publica, representa tambem falta de acção e cuidado.

**Colheitas**

Andavam os lavradores desanimadissimos por falta de chuva e calor, com a esperança de termos um ano de fome.

Final veio a chuva e veio tambem o tempo quente, que, embora já um pouco tarde, vieram euchar de alegria os agricultores.

O milho já abateu de preço e o mesmo vai acontecendo ao vinho, cuja colheita é superior ao que se esperava.

Até os lavradores se vêem mais alegres e presentes, tendo perdido aquelle ar sorumbatico e as caras de poucos amigos que lhes viamos.

Contemplam o sol, fazem-lhe a sua venia e dizem na sua mais ardente creença:

Bemdito sejas!  
Sol quente e benéfico, tu não podias ser a causa do ano de fome que nos ameaçava.

**Exercito**

Fala-se agora muito em Portugal na necessidade de termos um bom exercito e uma boa marinha de guerra.

Portugal por ser pequeno, não deve estar unicamente á espera da protecção dos outros.

A Belgica, que é nação mais pequena do que a nossa, possui um exercito que pode elevar-se a 360:000 homens.

A Republica helvetica pode pôr em pé de guerra 280:000 homens.

A Suissa e a Holanda, tambem nações pequenas como a nossa, possuem igualmente excellentes exercitos e os cidadãos bem instruidos para a guerra.

Procure tambem Portugal elevar-se, apresentando um exercito e uma marinha que não nos envergonhem.

A nosso favor temos a circunstancia de possuirmos um grande imperio colonial, que faz inveja a muita gente.

**OBITUARIO**

**Maria do Espirito Santo Borja**

O falecimento desta bondosa senhora, viuva do nosso saudoso amigo Francisco Borja dos Santos, causou profunda magua em todas as pessoas que a conheciam como exemplarissima mãe de familia e desvelada educadora de seus filhos.

A lesão no coração, essa molestia terrivel e traiçoeira que mina lentamente, roubou a a tantos estremos e carinhos.

O funeral realisou-se na quinta feira, acompanhando o cadaver da finada á sepultura grande numero de pessoas das diversas classes, que assim prestaram justas homenagens de saudade á sua memoria e de seu marido.

Que a terra-seja leve á saudosa senhora e que a benção de todos a quem ela fez bem acompanhem a sua memoria.

Ao nosso amigo Hermenerico Borja dos Santos e mais familia enlutada por este tristurissimo acontecimento, enviamos os nossos sentidos pésames e acompanhamo-los na grande dor que lhe oprime o coração.

Faleceu esta manhã no Hospital da Universidade, o operario de pintor sr. Joaquim Mossamedes, que era tambem bombeiro municipal.

**Musica no passeio**

O sr. general desta divisão dignou-se atender ao pedido que fizemos para as bandas regimentais, ás quintas feiras, tocarem na Avenida Navarro e não no Jardim Botânico, onde a concorrência, principalmente nesta epocha, era insignificante.

Na quinta feira, apesar de não se saber que havia musica na Avenida, não faltaram ali apreciadores.

Agradecemos ao sr. general a sua ordem para ser attendido o nosso pedido.

**Cantina Escolar**

O Diario do Governo, publicou a seguinte portaria louvando os individuos que fundaram a Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, desta cidade:

«Tendo chegado ao conhecimento do Governo da Republica Portuguesa que os cidadãos, que constituem a commissão da Junta de Paroquia da freguezia da Sé Nova da cidade de Coimbra, fundaram uma cantina escolar a que deram o nome do Dr. Bernardino Machado: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor aos referidos cidadãos pelo interesse que lhe merece o desenvolvimento da instrução popular.»

**Passaportes**

Na semana finda em 7 de Setembro corrente foram passados no Governo Civil deste distrito 124 passaportes para o Brasil e 1 bilhete de identidade para Espanha.

Os impetrantes levaram em sua companhia 41 pessoas de familia.

**Misericórdia de Coimbra**

Os estudantes prestacionados pela Misericórdia de Coimbra, para cumprimento das disposições testamentarias do seu beneficor bacharel Simão José da Luz Soriano, tiveram no corrente anno lectivo o seguinte resultado nos seus trabalhos escolares:

José da Silva Neves — 5.º anno de Medicina — Clinica medica, 15 valores; Medicina legal, 43 valores; Higiene, 13 valores.

José Maria Antunes — 2.º anno de Medicina — Physiologia, 14 valores; Anatomia patologica, distincção com 16 valores.

Uriel João de Sousa Salvador — matriculou-se nas cadeiras de Farmacologia, Zoologia medica, Botânica medica, Anatomia descriptiva e Clinica biologica, que constituem o 1.º anno de Medicina, ficando habilitado a requerer exames quando completar a frequencia do curso a que os mesmos exames se referem.

**Desafrontando terreno**

Boa e acertada resolução a da Camara Municipal mandando desafrontar das velhas arvores o terreno da antiga cerca dos jesuitas, hoje transformado em elegante e ridente bairro.

Porque a resolução foi boa e porque nós em tempo a alvitramos, o nosso louvor.

**Corridas de bicicletas**

Os corredores que tomam parte na corrida de bicicletas do Porto a Lisboa, promovidas pela União Velocipedica Portuguesa, devem passar nesta cidade ás 3 horas da madrugada do dia 15.

**Violento incendio**

Na noite do dia 7 manifestou-se um violento incendio em três pontos dum pinhal da Gandara do Espirito Santo das Touregas, S. Martinho do Bispo.

Os prejuizos são importantes, supondo-se que o fogo fosse deitado por malvades.

A policia vai proceder.

**Trabalho calligrafico**

Vimos, nesta redacção, um trabalho executado á pena pelo illustre professor de calligrafia nesta cidade, sr. Olimpio da Cruz, que é um verdadeiro primor no seu genero.

Os incontestaveis meritos do sr. Olimpio da Cruz nos progressos calligraficos são ha muito notorios tanto em Coimbra como no Porto, pelos trabalhos que ele proprio e os seus discipulos tem apresentado e que tem recebido os mais rasgados elogios do publico e da imprensa periodica.

O distinto professor é na verdade, digno dos mais elevados louvores, não só pela sua iniciativa e tenacidade, como trabalhador, como pelas raras aptidões que possui, que o tornam um dos mais notaveis calligrafos contemporaneos.

Os seus trabalhos á pena, deveras raros, revelam claramente serem produzidos por um fino e delicado artista, atualmente, sem duvida, o individuo mais competente e autorizado a leccionar calligrafia tanto nesta cidade, como em todo o pais. O trabalho, a que nos referimos, e que mais uma vez affirmamos a incontestavel competencia do sr.

Olimpio da Cruz, é admiravel em todo o seu conjunto pela beleza, nitidez e elegancia do seus caratères e mimosos desenhos que o ornamentam.

E' um quadro que tem por titulo, «Curso de Calligrafia» dirigido por Olimpio Ferreira Lopes da Cruz, e consta de tipos de letra de formosa fantasia, que observamos com calorosa admiración, pois que nele se assinalam o destro do traço e originalidade da composição, do maior apuro calligrafico.

Os créditos de professor insigne e bom nome de calligrafo distinto do sr. Olimpio da Cruz, estão desde ha muito consolidados, senão bastaria a obra a que aludimos para os notabilisar. Que o nosso amigo aceite, por isso, as nossas felicitações e os estimulos de continuar honrando o seu mister, sendo dignissimos pelo excellento conceito que possue.

**Capitão Brito d'Almeida**

Partiu para Lisboa na quinta feira o sr. capitão João de Brito Pimenta d'Almeida, afim de tomar parte nos exercicios de escola de repetição da Administração Militar.

Este illustre militar é o comandante dessas unidades, visto ser o capitão mais antigo da Administração Militar.

**Professores de licéus**

Até 30 do corrente pode requerer-se para professores provisórios dos licéus.

Não será nomeado nenhum official do exercito.

**Fugindo á policia**

A policia procura ha dois annos a creada de servir Virginia d'Assunção, que naquella epocha abandonou um filho no Hospital da Universidade.

O que, porém, se torna mais interessante é que a policia tendo por diversas vezes conhecimento do seu paradeiro e quando para si se dirige para a prender, sofre sempre a decepção de não a encontrar, pois ella, parece que por artes do diabo, sabe quando a policia a procura e na vespéra abala...

Ha dias mais uma vez esta peripécia se deu, quando a Virginia se encontrava a servir em casa duma respeitavel familia da Louzã, donde se retirou para Lisboa.

**Licença**

Foram concedidos 30 dias de licença ao aferrido deste concelho sr. Joaquim Dias da Conceição, devendo ter a repartição aberta ás quintas feiras para o serviço de aferição.

**Um legado**

Faleceu ha dias na sua quinta dos Condados, Tavarede, concelho da Figueira da Foz, a sr.ª D. Emilia Duarte Costa, de 86 annos, viuva e abastada proprietaria.

A veneranda senhora, além de outros legados a casas de beneficencia de Lisboa e Figueira da Foz, deixou 3.000\$000 reis á Sociedade das Creches de Coimbra, despendo que a maior parte deste legado se aplique ao custeio de despesas com as creanças que anualmente carecem de banhos de mar.

A benemerita senhora auxiliava habitualmente com a sua generosa bolsa a obra das Colonias Balneares de Coimbra, organisadas pelo sr. dr. Bernardino Machado. E como s. ex.ª foi um dos mais dedicados colaboradores das Creches desta cidade, por vezes se confundiam as duas obras de beneficencia, aliás bem distintas. Segundo cremos a simpatica instituição das Creches nem mesmo contém no seu programma a organização de Colonias Balneares, este ano levadas a cabo pela benemerita Cantina Escolar, á custa de subscrição particular.

Um dos testamentarios da falecida é o sr. dr. Manuel Gomes Cruz, conhecido advogado da Figueira e desde muitos annos em relações directas com a commissão organisadora das Colonias Balneares que linham e continuam tendo em s. ex.ª um dos mais dedicados colaboradores da sua obra. Era por intermedio de s. ex.ª que a benemerita senhora, agora falecida, contribuia todos os annos com a valiosa quota de 20\$000 reis para aquella simpatica obra infantil que, atualmente, está beneficiando na praia da Figueira numerosas creanças pobres desta cidade, sem fundos proprios alguns. Merece, pois, tão util instituição, que o exemplo do generoso legado d'agora seja iembrado e seguido por outros benemeritos que a possam coadjuvar.

**Dois mortes**

Somos informados que ontem, no lugar de Casevil, concelho de Condeixa, se deu um lamentavel desastre. Na ocasião em que um rico lavrador daquelle sitio saltava para dentro duma dorna a fim de calcar uma porção de engajo, foi vitima de asfixia. Indo em

# Mercado Semanal

EM  
**PENELA**  
AOS SABADOS

(Inauguração no dia 28 de Setembro)

É uma perfeita banalidade o dizer que, na actualidade, sem commercio e sem industrias, não ha povoações que materialmente possam progredir.

Em estes dois factores imprescindiveis da riqueza publica, as cidades e as vilas, todos os centros mais ou menos consideraveis de população, não estacionam simplesmente, mas caminham vertiginosamente para completa e vergonhosa ruina.

Baldados serão, pois, todos os esforços, ainda os mais bem intencionados, para levantar do marasmo em que ha tanto tempo se definha esta nossa terra, a antiga e celebrada vila de Penela — por lhe escassearem, hoje, os elementos que outrora lhe deram vida (o religioso, o judicial, e, mais remotamente ainda, o militar) — se nas suas arterias não for insuflado o unico sangue que, nos tempos que correm, faz vigorosos e progressivos os povos: o do commercio e o das industrias.

Foi, unica e exclusivamente movida por estas considerações, que uma comissão de cidadãos desta vila, todos seus filhos por natureza ou por adoção, pediu e obteve das estações competentes, que nisto se houveram com a mais cativante benevolencia, a criação de um mercado semanal, aos sabados, devendo realizar-se o primeiro no dia 28 do corrente, vespera da tradicional feira anual de São Miguel, que se faz nesta vila no dia 29 de Setembro, e a qual concorrem, abundantemente, todo o genero de frutas, alfaias agricolas, ceramica, artigos variados e baratos de carpintaria e marcenaria, serralharia, quinilharia, tecidos de linho, de lã e algodão, cutelaria, etc., etc.

Esta comissão, certa de que ninguém deixará de fazer justiça á pureza das suas intenções, e com uma crença inabalavel na utilidade, ou melhor, na urgente necessidade da obtenção do fim a que mira, conta com a indispensavel boa vontade e cooperação de todos os comerciantes e proprietarios deste concelho e ainda dos limitrofes, e apela, com o maior empenho, para o patriotismo dos seus conterraneos, nunca desmentido, embora, talvez, nem sempre bem orientado.

Dessa boa vontade e dessa impres-

cindivel cooperação depende, afinal, a definitiva criação e desenvolvimento do mercado; e da sua consolidação e progresso, sempre crescente, depende não só a vida mais desafogada e confortavel desta vila, mas o maior acrescimento de riqueza publica para todo o concelho.

Este concelho de area tão extensa, de população tão dispersa, mas duma riqueza agricola importantissima em tantos generos de cultura — milho, trigo, azeite, hortaliças, legumes, castanha, bolota ou lande, etc., etc., está pessoalmente servido com um só mercado, aos domingos, no Espinhal; é, por isso, de absoluta necessidade e para interesse de todos os municipios, crear outro; e esse, todas as condições topograficas, economicas e sociais, indicando que seja localisado em Penela, sede do municipio e da comarca. Escolheu-se o sabado por parecer á Comissão ser este o dia que mais convem aos feirantes de fóra do concelho; com os incomodos e despesas de uma unica jornada aproveitam dois mercados: o dos sabados, em Penela e o dos domingos, no Espinhal.

A Comissão promotora não se poupará a esforços para que aquilo que até hoje foi um sonho de tantos, cujas tentativas foram frustradas por circunstancias de ocasião, mas que nem por isso merecem ser esquecidos, se converta, enfim, numa realidade palpavel.

Penelenses! Habitantes do concelho, mãos á obra!

Trabalhem todos e cada um na medida das suas forças, mas, com vontade, com amor, pela criação bem visível, pela consolidação bem firme, pelo desenvolvimento sempre crescente do novo mercado semanal em Penela, aos sabados, que vai inaugurar-se no proximo dia 28 do corrente; e todos nós, solidariamente, e cada um de nós, no isolamento da sua consciencia feliz, poderá, com justiça, ufanas se de haver contribuido para o bem-estar relativo, para o progresso material, para o maior desenvolvimento da riqueza de Penela e do seu concelho.

Cumpra cada um o seu dever, que nunca faltou alegria e consolação íntima a quem, de coração limpo e conscientemente o cumpriu.

Viva o concelho de Penela!

Penela, Setembro de 1912.

A Comissão.

## Escola Brotero

Foi já participado oficialmente ao sr. director da Escola Industrial Brotero estar aprovado o projecto do novo edificio que vai ser construido em Coimbra para essa escola e que as obras principiarão no proximo mês de Outubro.

O projecto é o do sr. Silva Pinto, que sofreu apenas ligeiras modificações, e a ele nos referimos já desenvolvadamente.

## Pesos e medidas

Em virtude da Camara ter concedido 30 dias de licença ao aferidor de pesos e medidas deste concelho, sr. Joaquim Dias da Conceição, esta officina estará aberta só as quintas feiras.

## Um louco

Na policia desta cidade apresentou-se um individuo pedindo a captura de José Nunes, de Pedrogam Grande, que actualmente se encontrava em Buarcos, Figueira da Foz, com sua familia, donde fugiu.

Trata-se dum louco.

## Universidade

A entrega de requerimentos para matriculas na Universidade efectua-se de 25 do corrente a 10 de Outubro.

## Agressão

Na noite de quinta para sexta feira, quando o moço de fretes Antonio Pereira, o *Farrapero*, saia duma taberna da rua da Madalena, foi agredido á paulada, por dois individuos, que lhe fizeram um grave ferimento no nariz. Apresenta ainda outros ferimentos nas mãos.



Figueira da Foz, 13-9-1912. — Esteve fundeado na doca da Figueira o vaso de guerra português, torpedeiro n.º 2. Foi numerosa a concurrencia de visitantes, amavelmente acolhidos pelo comandante. Anda em serviço hidrográfico da costa, entrando por isso em todos os portos. Daqui seguiu directamente para Leixões.

— Encontra-se nos Palheiros, gosando as delicias desta praia, a familia do sr. Albino Caetano da Silva, illustre governador civil substituto do distrito e actualmente em exercicio.

— Foi encarregado de proceder ás medidas antropometricas dos collegiais da Misericordia de Coimbra, que se encontram aqui a banhos, o habil antropometrista da Universidade sr. José António Domingos dos Santos, que aqui se encontra tambem dirigindo com dedicação os turnos das colónias de creanças pobres da Cantina Escolar dessa cidade. Os referidos collegiais são actualmente em numero de 52.

— Como era de esperar do caracter austero do sr. ministro do interior, continua oficialmente prohibido o jogo nesta praia, que esperava ser atendida no pedido de concessão, feito pessoalmente ao sr. dr. Duarte Leite por uma comissão desta cidade, constituida por membros deste municipio. Alguns espanhols, empregados em casas de jogo e que tinham retirado para Espanha logo apoz o encerramento da *batota*, já por aqui se encontram de novo. Para quê, sr. comissário?

— Acentua-se bastante durante o mês corrente a carestia dos generos no mercado da Figueira, succedendo o mesmo ás rendas de casas. A pesca continua a ser relativamente abundante, mas as peixeiras fazem *render o peixe*. Ontem sardinha, cavala e camarão; hoje *chicharro*, *peixe galo* e *pedacinho de Buarcos*. Os talhos, por seu lado, apresentam carne indiscutivelmente de superior qualidade.

— Os três animatógrafos desta cidade, na porfia desesperada e constante de agradarem mais ao publico, para serem por elle preferidos, organisam todas as noites magnificas sessões. Resente-se, porém, a falta de uma companhia que viesse ao teatro desta cidade dar alguns espectaculos, que por certo não ficariam sem lucros na presente occasião. Os numerosos banhistas que aqui se encontram fingem que se *divertem* em três palmos de rua aos encontros, calcando-se e acotovelando-se constantemente, entalados por duas paredes.

— É amanhã que se espera a vinda para Buarcos do illustre presidente da Republica, sr. dr. Manuel d'Arriaga. Já ante-ontem chegou a esta cidade a sr.ª D. Maria Adelaide de Melo Arriaga, filha mais velha de sua ex.ª, acompanhada de seu marido sr. Daniel da Silva Ferreira Junior, em viagem de nupcias, pois partiram para aqui logo apoz o casamento. O genro do sr. presidente da Republica desempenha actualmente o cargo de procurador dos negocios sindicais em Macau. — C.

Cernache, 12-9-1912. — No dia 8 do corrente passaram nesta localidade pelas 19 horas, o regimento d'infantaria n.º 35 e o grupo de metralhadoras que egualmente tem o seu quartel no extinto convento de Santa Clara, e que vão em excursão militar alternada em tatica abstracta.

Tiveram uma recepção grandiosa por parte dos habitantes desta freguezia que os aclamaram freneticamente, dentre os quaes se salientavam os srs. José Mateus dos Santos Junior, Manuel Antonio Junior, Antonio Fonseca, regedor, José Maltez e Mannel Mesquita, queimando grande numero de foguetes durante o seu trajecto.

Com este acto revelou o povo o mais caloroso patriotismo. Porque amar o soldado é amar as instituições e a propria Patria.

Foram com distincto a Condeixa, onde uma secção de sapadores e rancheiros, os aguardava, nuns olivais intercalados entre Condeixa e S. Fipo. Ali improvisaram cosinhas e tratavam de confectionar uma lauta refeição. — C.



## É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despezas inevitavel ao tratamento. Tome, por exemplo, a anemia. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustentar a cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: Sofria meu filho Gastão Trancoso, de 6 annos de idade, de uma

## profunda anemia,

e tendo empregado todos os meios ao alcance da medicina para debellar tal enfermidade, não era possivel

## vel-o curado,

antes pelo contrario, definhava dia a dia; porem aconselhado a ministrar no seu tratamento a

## Emulsão de SCOTT,

foi com verdadeira satisfação que em pouco tempo vi o seu benefico resultado, voltando-lhe as cores que havia perdido havia muito, assim como a alegria, que tão peculiar é em todas as creanças robustas e sadias. (a) Abílio Trancoso,ilhavo, 2 de Janeiro de 1910. A cura propria, em todos os casos de anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa de vossa familia tem anemia, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de anemia, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 1 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

ALMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Casells & Cia, Suécia, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

## MINISTERIO DO FOMENTO Direcção Geral da Agricultura Escola Nacional d'Agricultura COIMBRA

Faz-se publico que no dia 25 do corrente, pelas 13 horas, perante o Conselho tecnico da Escola Nacional d'Agricultura de Coimbra, se procederá á venda em hasta publica, por arrematação, e por carada, convidando o preço, da madeira de choupo do talhão do Freixo que á Escola convenha adjudicar.

As condições desta arrematação estão patentes no gabinete da secção de culturas lenhosas, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Sala das sessões do Conselho tecnico da Escola Nacional d'Agricultura, 10 de Setembro de 1912.

O professor secretário,  
(a) João da Silva Fialho

Vende-se um lugar de azeite com azenha, moinho e terras d'insua e monte, no sit o d'Azenha Derrubada, limite de freguezia de Arázede, concelho de Montemor-o-Velho. Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, no largo Miguel Bombarda, 11-1.º — Coimbra.

# Colégio Extrangeiro

Para meninas

Quinta da Rainha

Rua Lourenço de Azevedo

COIMBRA

Internato, Semi-internato e Externato

Inspector clinico,

DR. FREITAS COSTA

Este colégio possui, pela sua instalação e situação privilegiada todas as condições indispensaveis a um bom e modelar instituto de educação e está montado com todos os melhoramentos higienicos e pedagogicos exigidos para estabelecimentos desta ordem.

O internato está ótимальmente adaptado tendo instalações para banho, salas amplas para ginstica e recreio, jardim e campo para jogos.

O ensino das disciplinas é orientado pela directora e ministrado por professoras comprovadamente habilitadas, tendo as meninas a pratica constante das linguas com as professoras *Francésas, Inglesas e Alemãs*.

A alimentação é abundante e as refeições são tomadas em comum com a Directora.

O corpo docente é dos mais escolhidos, fazendo parte dele, entre outras, as distintas e já bem conhecidas professoras desta cidade, Miss Annie Browne Hamilton, D. Maria Correia d'Almeida e D. Augusta Faria Gersão, aluna laureada do 2.º ano de matemática.

A DIRECTORA,

Madame Morimont Seabra

Ex-professora do «Anglo-Portuguese Collège»

# Internato Academico

COLEGIO CONIMBRICENSE

Rua Castro Matoso — A

COIMBRA

Novo instituto de instrução e educação para alunos internos, semi-internos e externos. Ensino primario, secundario e comercial. Curso especial de belas-arts. Educação fisica, moral e intellectual ministrada segundo os mais recentes processos preconizados pelos primeiros pedagogos do mundo. Educação infantil esmeradissima. Ensino pratico de linguas vivas. Magnificas instalações. Pessoal docente habilitadissimo teorica e praticamente.

A melhor comida que se dá em collegios portugueses. O unico Collegio de Coimbra, cujos alunos podem matricular-se em quaisquer estabelecimentos de ensino official. Preços reduzidissimos.

Pedir regulamentos e programas para a

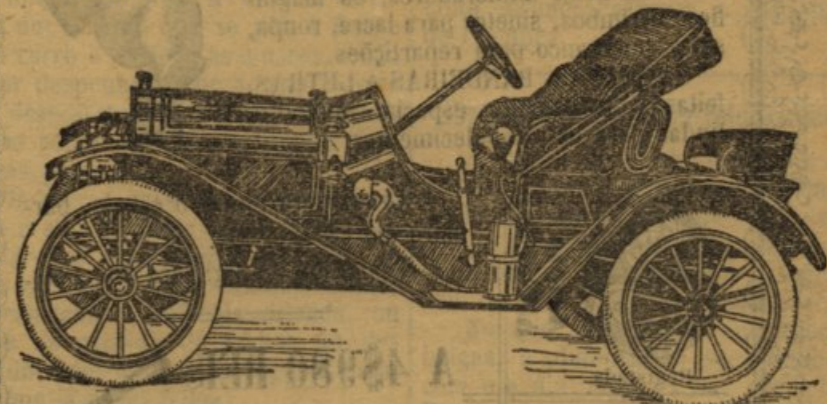
Rua de Castro Matoso — A

COIMBRA

## Não comprem senão a voiturette

“METZ”

de 4 cilindros — 22 HP. — por Rs. 860\$000 completamente equipada



A ultima novidade em voiturettes, sem igual em força, velocidade, preço e economia de custeio. Transmissão de força por meio de fricção absolutamente garantida, com 5 velocidades e marcha atrás fazendo de 8 a 80 kilometros á hora. Vence encostas, as mais íngremes, como nenhum outro carro. Grande duração de pneumaticos e camaras d'ar devido ao seu pouco peso. Consumo de gazolina: 12 litros por 100 kilometros.

Em exposição e á venda — Na Rua Vasco da Gama, 1-13

Deposito Central da EMP. INDUSTRIAL PORTUGUESA

Exclusivos agentes por todo o paiz

LOMBRIGA SOLITARIA  
CURA CERTA em 2 HORAS com os  
**GLOBULOS SECRETAN**  
REMEDIO INFALLIVEL  
Adoptado nos Hospitales de Paris.  
PARIS: 17, Rue Cadet.

## ESTUDANTES

Em casa de familia recebem-se dois com idade até 15 anos. Optima hospedagem. Cama, mesa, luz e roupa lavada, 15:000 reis mensais. Nesta redacção se diz.

## Venda de casas

Vendem-se duas moradas de casas com boas vistas na Cumeada. Tem agua e gaz e bons quintaes. Quem pretender dirija-se á tipografia deste jornal.

**ASTHMA**  
BRONCHITE — OPRESSOES  
CURADAS pelos Cigarros **ESPIC**  
na Foz  
2 fr. a caixa, em grosso 20 fr. St-Lazare, Paris.  
Esgr. a assignatura "ESPIC" em todo cigarro.

**Cosinheira** Que queira ir para o Brazil precisa-se, sabendo bem da sua arte, exigindo-se as melhores referencias. Paga-se bom ordenado. Informações, casa Gaito & Canas,

## Conspiradores

Na noite de quarta para quinta feira vieram do Porto e deram entrada na Penitenciaría desta cidade, os seguintes presos politicos, já julgados pelo tribunal de Cabeceiras de Basto:

José da Mota, Mannel de Freitas, Gualter Ferreira da Cunha, Sebastião Soares Ferreira, Manuel Ribeiro, Francisco Gonçalves, Manuel Antonio Luiz, Alfredo da Graça, Alberto Cesar Leite, João Afonso ou João Pedreiro, Jeronimo Ribeiro da Silva, Domingos Pereira Martins o «Formigueiro», Adelino Vieira Martins, Francisco Yasques ou Francisco Tropa, João Pereira Camelo, Alexandre Ferreira Pinto Bastro o «Alexandre das Lages», Mannel Barroso, Aurelio de Sousa, Gaspar Pinto, Zacarias Barroso, Mannel da Cunha, Mannel Joaquim Gonçalves, Mannel de Carvalho, João Mannel Barroso, Artur Vieira, Gabriel Gonçalves o «Gabriel do Seixal», Avelino Jorge Pacheco, Mannel Martins o «Mannel Barbad», José Jorge, José de Carvalho o «José Negro», padre Casimiro Alves, padre Artur Fernandes Guimarães, Artur Albino da Silva Basto, Albino Teixeira o «Porto», Serafim Nogueira, Avelino Pinheiro e Antonio Joaquim de Barros.

Vieram acompanhados por uma força de infantaria 31, sob o comando do sr. capitão Falcão.

Tambem deram entrada na Penitenciaría nos dias 11 e 12, os seguintes presos:

Lourenço Videira, Mannel Videira, Mannel Alves Pacheco, Antonio d'Almeida Moreira, Joaquim Henriques Fernandes, José Narino, Joaquim Lourenço, Mannel Ganga, Joaquim Alves Branco e Domingos Luz, vindos da Covilhã.

— No dia 12 tambem veiu o tenente do 21, Espalhado e Sousa, que foi apresentado no Quartel General, donde seguiu para a Penitenciaría. — Foram interrogados nesse mesmo dia os presos Joaquim dos Santos e padre Mannel Antunes Marte. — Vai ser expedida carta precatória para inquirição de testemunhas no processo de Antonio de Sousa Lopes. Pelo tribunal marcial foram postos em liberdade os supostos conspiradores Candido Maria Dias, Francisco Teixeira de Campos Albuquerque, Manuel Antonio Lopes e Antonio Neto, de Leiria, por nada se apurar contra eles.

## Manifestação de apreço

O sr. Mannel José da Costa Soares, bemquisto industrial, que em cada operario tem um amigo dedicado, entrou hoje, ás 12 horas, pela primeira vez, depois duma prolongada doença, nas suas officinas, tributando-lhe todo o operariado a homenagem da sua gratidão e do intimo jubilo pelo restabelecimento do benemérito cidadão a quem a classe operária é devedora da mais subida estima.

Os nossos parabens.

## Escolas de repetição

Parece que o regimento de infantaria 28, quando da sua passagem por esta cidade em exercicio da escola de repetição, acampará no Rocio de Santa Clara, seguindo depois para a Graja do Ulmeiro.

## Kermesse

Do industrial sr. Joaquim Nunes Castelo Branco, recebeu a comissão da *kermesse* da Federação a valiosa oferta de duas garrafas de vinho do Porto e toda a instalação de luz para o pavilhão do bazar e mais os seguintes donativos dos srs.: Antonio Heitor, 16000 reis; dr. Rodrigues Donato, 15000 reis; Olimpio Lopes da Cruz, 500 reis; José Tinoco, 300 reis; Hotel Avenida, 16000 reis; dr. Serras e Silva, 200 reis; Antonio Taveira, 200 reis; Mannel Aires, 500 reis; Augusto da Silva, 300 reis; Mannel Gomes Seco, 500 reis; Miguel dos Santos e Silva, 500 reis.

## Fugida

Seguiu para Pombal, acompanhada por um civico dali, Maria da Conceição, de 41 anos, filha de Maria José, e que dizia ser natural de Paredes freguezia de S. Martinho de Mouros, concelho de Rezende.

A rapariga estava a servir em Pombal, em casa dumas senhoras, com quem, disse, não se dar bem, e por esse motivo fugiu com tenção de ir ter com a mãe; para isso meteu-se no comboio, sem bilhete, sendo por esse motivo detida pelo chefe de Coimbra B, que a apresentou á policia daqui.

# Anuário Comercial de Portugal

Proprietario — MANOEL JOSÉ DA SILVA

Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 50 — Telef. 805

..... LISBOA .....

## O QUE É O ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediada tudo o que interessa ao commercio, — a industria, — a burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a PARTE OFICIAL nele se acha desenvolvidamente descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e comissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O COMERCIO — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escrupulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuário.

INFORMAÇÕES de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extratadas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do país — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, rendas de casas e de registo) — Correio e telégrafos — Tabelas de cambio — Registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetário — A Constituição da Republica Portuguesa — Extracto das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

MORADAS DE LISBOA e PORTO — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

CONCELHOS DA REPUBLICA, suas freguezias e logares não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, reslotando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

ANUNCIOS intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enorressima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o país, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos países estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno comerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuário Comercial de Portugal.

Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz o Sr.:

**Antonio Luis da Conceição**

RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados . . . . . 3.500 reis

**Ide vêr e Comprai**

Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.



**Anéis e Fivelas**

Registada

Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algebeira, etc., etc.

**A 4\$980 RÉIS**



Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

**Grande casa Freire-Gravador**

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

**NÉRY LADEIRA**

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

## Loteria

Quinta feira 19 de Setembro

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE { Largo das Amélias  
Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

## EXPLICADOR

Quintans de Lima Braga, explica todas as materias concernentes ao 3.º ano dos liceus.

Conversação Francêsa e Inglêsa.

Rua do Almoarifé n.º 8 COIMBRA.

## Venda de casa

Para efeito de partilha vende-se uma casa na rua Francisco Ferrer, antiga Conraça dos Apostolos n.º 37 a 41, desta cidade.

Trata-se com Alberto Airosa, rua dos Sapateiros n.º 77.

## A Revolução Francêsa

### RECAPITULAÇÃO

PELO

General Celestino de Souza

A empresa da «Livraria Internacional», por lhe parecer oportuna a occasião em presença da *Revolução Portuguesa*, publica agora um livro de vulgarização historica, *A Revolução Francêsa*, pondo o fito, como sempre tem sido o seu intento, em dar-lhe a instrução ao povo.

A Revolução Francêsa, comquanto haja sido tratada, em estilo sublime, pelos mais doutos e gloriosos factores de boa historia, occupa geralmente, na obra deles, muitos volumes de emocinantes e miudas narrativas, entremeadas com o comento e significado dos factos. Reduz-a à materia de um unico e breve volume, escrito em linguagem simples e clara, e destinada ao povo, tal foi o proposito da sobre-dita empresa.

Escusado é encarecer a Revolução Francêsa, tantas vezes encarecida pelos mais eminentes escritores. Basta dizer consoante a frase de Vitor Hugo, «que ella foi o maior passo que a humanidade tem dado depois do advento de Cristo».

O novo livro sobre ella, que vem agora á luz, foi feito com as noticias, tomadas unicamente dos livros. É uma compilação historica como muitas outras, que correm mundo, quer da historia geral, quer até de historia de Portugal. Para a elaborar o autor socorreu-se das obras seguintes:

Malet, *Histoire Contemporaine* — que lhe serviu de norma e a cuja doutrina não raro obedeceu.

Quinet, *La Revolution Française* — a obra mais poderosa, mais consoladora e mais eloquente que se tem escrito sobre a Revolução.

Michélet, *Histoire de la Revolution Française* e *Os soldados da Revolução*, tradução de Fernandes Leal;

Taine, *Les Origines de la France contemporaine*;

Latino Coelho, *Historia Política e Militar de Portugal*;

Dayot, *La Revolution Française*;

Lamartine, *Histoire des Girondins*;

Vitor Hugo, *Quatre-vingt-trois*. Elegantemente brochado 200 réis! Encadernado em percalina 300 réis!

A venda em todas as Livrarias e Agentes das provincias, ilhas, Africa, Brazil, India e America do Norte.

Estrangeiro — acrece o porte e registo.

Pedidos acompanhados da respectiva importancia, em vale de correio ou estampilhas por carta registada, á

LIVRARIA INTERNACIONAL

Calçada do Sacramento, 44 (ao Chiado) LISBOA

## LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

## Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

## Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

## TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

## Pianos I. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebidades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

## GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000\$000

Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadregesimos a 2\$500 reis. Cautelas de 15000, 15100, 550, 330, 220, 110, e 60 reis; dezenas de 115000, 55500, 35300, 25200, 15100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA

Telegrama, ROTESTA  
fone n.º 2532

Aos preços acima acrece 75 rs. para despêsas de correio

**Fabricação mecanica de parafusos**

**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA





**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charrnas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

**Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.**







\* ENVIAM-SE CATALOGOS \*

**A mais antiga fabrica de telhões, manilhas e tijolos**

\*

Esta fabrica é a mais acreditada em Coimbra na construção e solidês de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas; balaustrês, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e para chaminês, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, que resistem muito ao lume. E' o melhor tacho que se fabrica em Coimbra.

Todos estes artigos são de boa construção e por


**Preços economicos**


**Pedro da Silva Pinho**  
29, RUA DE JOÃO CABREIRA, 31

**COIMBRA**

\*

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre na Exposição Distrital de Coimbra, em 1884





## AGUA DO BARREIRO

**BEIRA ALTA**

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**  
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**



FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98:883\$570

Total . . . . . 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151:424\$314**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais do Figueiredo  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

## Muséus e exposições

Ninguém põe em duvida, certamente, as grandes vantagens de criar muséus e exposições. Por mais modestos que sejam, representam, pelo menos, o estado de adiantamento e progresso duma terra ou dum região; servem para estabelecer o confronto duns para outros artistas e operários que confectonam os produtos expostos e são elementos de estudo.

Em Coimbra existem diversos muséus e alguns deles encerram ricas preciosidades. Haja vista o Muséu de Historia Natural, o tesouro ou Muséu d'arte da Sé Cathedral e o Muséu d'arqueologia do Instituto. Pelo menos estes, merecem a visita de quantos vêem a esta cidade, para que possam avaliar o que são e o que valem tão admiráveis colleções, de valor incalculavel sob diversos pontos de vista.

Não tardará que Coimbra seja enriquecida com o «Muséu Machado de Castro», que se pode afirmar já vir a ser magnifico em numero e qualidade, principalmente em objectos de arte sacra.

E' o sr. Antonio Augusto Gonçalves que tem a seu cargo a organização e instalação desse Muséu e isso nos dá a garantia do seu excelente exito.

Dentro de poucos meses esta cidade poderá oferecer mais esse atractivo aos que teem o amor pela arte e antiguidades.

O que é para estranhar é que sendo Coimbra, por excelencia, a terra da arte e de bons artistas — isto sem favor aos que ha e teem honrado — a população se desinteresse tanto de conhecer o que cá temos de bom neste genero, pois é bem certo que uma grande parte da gente da cidade nunca entrou no Muséu da Sé, nunca viu o Muséu do Instituto e se alguma vês entrou no Muséu de Historia Natural foi para admirar os exemplares de zoologia.

Mas este mal não é exclusivo da nossa terra; o país resente-se dele por toda a parte. Até mesmo no proprio elemento academico se encontra pouco quem se dedique ou mesmo se interesse por estas coisas.

Pois se até encontramos já — e não foi ha muitos anos — um bacharel formado em Direito que teve

a franquesa de nos confessar que, permanecendo em Coimbra cinco anos para a frequencia da Universidade, nunca tinha entrado na igreja de Santa Cruz nem na Sé Velha!

Não os conhecia senão por fóra! A tanto chega a indiferença pela arte, e pelas velharias, pelos monumentos que são verdadeiras reliquias do passado!

Felizmente nem todos pensam do mesmo modo.

Não falta quem reconheça as vantagens de ver reunidos em muséus e exposições objectos que andam dispersos e que se tornam dignos de apreço.

Antonio Augusto d'Aguiar, que foi, incontestavelmente, um espirito superior, criou em 1883, quando ministro das obras publicas, muséus comerciais e industriais em Lisboa e Porto.

O de Lisboa não tardou a ser instalado e o do Porto só em 1909 foi estabelecido por acôrdo entre a Associação Commercial e a Camara Municipal.

Falta-nos em Coimbra um muséu desta natureza e muito mais sensível se torna uma exposição de trabalhos dos operarios e artistas comibrencenses.

Que ótimo serviço se faria aos autôres desses produtos, que assim se tornariam conhecidos e admirados, provocando-lhes o estimulo e o amor pelo progresso das artes e das industrias.

Ao lado desses mostruários devia existir uma secção de informação sobre as condições desses produtos: qualidade, preço, confronto com outros identicos estrangeiros, etc.

Lá fóra existem estas exposições e de tempos a tempos realizam-se nessas casas interessantes conferencias e palestras, e assim se conseguem valiosos elementos de propaganda para a expansão de negocios.

Ha falta de iniciativa para comelimentos desta natureza em Coimbra.

Uma outra vantagem existiria com a criação dessa exposição: estabelecer o convívio entre o commercio, a industria e as artes, e isto, só por si, seria de incalculavel vantagem.

## Sociedades protectoras

Espíritos elevados, que aos benefícios da instrução reúnem os sentimentos de humanidade e de intelligente compaixão, o mais famoso apanágio da especie humana... compreenderam, ha já muito, a necessidade de se agrupar no intuito de reforçarem, por meio da associação o vigor de suas exigencias e combater contra o inimigo que a todo o transe convem debelar. Deste pensamento nasceram as sociedades protectoras dos animais.

Estas linhas reproduz-as José Silvestre Ribeiro no seu «Singelo Epitome de esclarecimentos acerca da protecção aos animais», livrinho util e muito curioso que o grande homem publicou para aplanar o campo e adaptá-lo á fundação da sociedade de Lisboa (1875), ainda viva, e agora florecente bastante, sob a acção de um homem de iniciativa e de trabalho.

Segue depois o venerando autôr a enumeração dos fins que se propoz a sociedade congénere de Paris, e aponta a circumstancia dela haver sido reconhecida como estabelecimento de utilidade publica pelo decreto de 22 de Dezembro de 1860, que tambem aprovou as bases dos seus estatutos. Mas o que elle não diz é que essa

agremiação importantissima, tanto pela esfera de trabalho que abrange, como pela fortuna que possui em fundos, é considerada, atualmente, como sociedade scientifica, e é nessa qualidade que todos os anos é convidada a fazer-se representar no congresso das collectividades scientificas, habitualmente reunido em Paris.

A este curioso dado ainda podemos fazer uma adição e é que Mr. G. Charrot, terminando a introdução aos estatutos dessa sociedade escreve:

«A morte não é um mal (alude o autôr, aqui ha necessidade de abater animais para consumo); Socrates e Bukland o affirmaram. Mal verdadeiro, imenso, incomportavel ás vês é a dôr, é a crueldade fria, não raro calculada, premeditada, que constitue até um crime, e é crime que deve ser poupado a toda a creatura. Que o homem seja sempre humano, para si e para os outros, e se compenetre de que, no mundo que habita, nunca é demasiadamente virtuoso.»

LUIS LEITÃO.

## Contra as modas femininas

O cardinal Cavallari, patriarca de Veneza, publicou ha tempo uma «somilla» censurando os modernos trajes

femininos por muito cingidos ao corpo, muito transparentes e decotados, e prevenindo que não ministraria a crisma a nenhuma senhora que se apresentasse assim vestida.

Ha tempo apresentou-se para essa cerimonia, uma senhora elegantemente trajada, mas com a gola muito transparente. O cardinal Cavallari imediatamente lhe fez constar que não estava ao abrigo da sua «somilla».

A senhora, surpreendida pela advertencia, ponderou:

—Mas, dentro desta igreja, ha imagens que estão mais fóra da ordem do cardinal Cavallari, do que eu! Estas nem ao menos teem a gola transparente.

Entretanto, para salvar a honra do convento, a referida dama cobriu-se com uma capa preta, recebendo então o Sacramento da crisma.

São modos de vêr.

Pois não falta quem apreciase muito mais o rigôr da moda: roupas mais cingidas, transparentes e decotadas.

## CERAMICA

No domingo tivemos ocasião de visitar, no antigo armazem de loiça do sr. Virgilio Marão Pessoa, uma interessante exposição de produtos da sua fabrica de ceramica, de que ha pouco tempo fez trespasse aos srs. Rocha & Miguel Costa.

Teve o sr. Virgilio Pessoa a excelente ideia de reunir ali diversos espeçimens, alguns dos primeiros anos da fabrica, fundada por seu pai em 1862, e dos anos seguintes até ao trespasso da fabrica.

Pena é que faltem ali muitos objectos que andam dispersos e que já não é possivel tornar a reunir.

Nessa exposição figuram pratos de diversos tamanhos, chavenas e pires, travessas, assucareiros, saladeiras, pratos cobertos e pratos ornamentados para parede, etc. Em loiça grossa, pratos e taças grandes, pintura a pincel de mórro e em estampa; outros de loiça mais apurada com pintura a pincel fino, com trabalho muito correcto e perfeito executado pelos srs. José Augusto da Fonseca, então operário da fabrica, e Virgilio Pessoa. Em estampa ha ali trabalhos tambem apreciaveis do operário sr. António Maria dos Santos.

Existem nesse modesto certamen magnificos exemplares para tentativas de melhoramento de pintura em loiça fina, a pincel e á pena, executados pelos srs. Alberto Pessoa e António Augusto Monteiro de Figueiredo, já falecidos, e Virgilio Pessoa.

Ali se encontra a colleção de oito pratos do centenário da Sebenta, por Adriano Costa, filho de Miguel Costa, e alguns pratos de parede com os retratos dos promotores dessas festas, executados por José Sousa.

Miguel Costa mostrou-nos dois belos painéis d'azulejo, pintados por ele, um representando um caçador e outro duas camponesas — um monocromo e outro policromo — que são dois esplendidos trabalhos, que tambem devem figurar nessa exposição.

O sr. Miguel Costa vai desenvolver na sua fabrica a industria do azulejo em que se tem revelado um verdadeiro artista.

Louvamos a ideia do sr. Virgilio Pessoa, que bem merece ser seguida por todos que exercem outras industrias.

## Programas de Direito

O *Seculo*, de ante-ontem, publica um artigo que vem assinado pelo sr. Magalhães Colaço, que foi ou é ainda aluno da Faculdade de Direito, elogiando os programas da mesma faculdade.

Esse artigo termina assim: «E agora, como se dizia nos velhos tempos, ponha-lhes Deus a virtude e... cumpram-se.» Nós dizemos o mesmo: Cumpram-se.

## A casa mais alta

Está sendo concluido em New York um prédio com 50 andares e cujo valor, com a compra do terreno, é de 13\$500 contos. A importancia dos aluguéis produzirá 2\$500 contos. Pertence esta propriedade a uma empresa.

## Um bairro operário

Tantas e tão repetidas vezes temos demonstrado nas colunas do nosso modesto jornal a imperiosa necessidade que existe de construir em Coimbra um bairro operário, que, dada a inutilidade dos nossos esforços, quasi nos falha alento para nova tentativa.

Mas... respeitando a opinião de um illustre escritor inglês que assevera que «a repetição da ideia é hoje o melhor meio de propagação», novamente trazemos ás colunas da *Gazeta de Coimbra* o nosso brado de protesto contra a indiferença daqueles a quem compete, primeiro que a outros, cuidar a sério deste importante assunto, resolvendo-o com factos que satisfizessem não só a opinião publica, mas ainda mais a sorte desses tantos infelizes que para ai vegetam em infectos tugurios, só denominados — *casas de habitação* — nas ordens de pagamento com que se recebe a respectiva renda.

Senhores a quem estão confiados os destinos e os interesses dessa imensa população albergada em misérras mansardas, nas quais os micróbios se contam aos milhões por metro quadrado, descei dos vossos gabinetes ao contacto desses famintos de bom ar e boa habitação! Subi ás desconjuntadas e pestilentas aljubras das ruas alejadas da cidade e quedai-vos na contemplação desses antros onde se albergam familias numerosas, vivendo em repugnante promiscuidade com toda a espécie de imundície, sem ar nem luz e muitas vezes sem fogo na lareira para condimentar a refeição do laborioso operário que sustenta esses entes!

Analisei com olhos de vêr esse quadro, que nós não exageramos, e procedei para com eles de harmonia com os ditames da vossa consciencia. Não percais tempo em delinear projectos nem programas; tudo isso está feito. O que é preciso é demolir esses velhos pardieiros, substituindo-os por habitações humanas, onde se possa viver acalentado pela luz e pelo sol. Ali, naqueles antros, não se vive; a vida é um martírio, envenenada pela imundície que neles respiram familias inteiras.

No planalto de Santa Cruz erguem-se reluzentes as casas de um bairro operário que vós hoje podeis ampliar.

O terreno é vosso. Chamai o obreiro, que elle ergue mais e muitas mais para atender as necessidades do momento; o capital que ali empregais é duplamente recompensado pelo beneficio futuro. Robustecem-se municipios e dignificam-se municipios. Só assim demonstrareis a nitida compreensão dos vossos deveres. De contrario, enquanto se absorver a vossa preocupação com a escolha de *quiosques*, *manifacção de urinórios* e outras futilidades, a vossa passagem no municipio não pode ficar bem gravada na ideia dos que se interessam pela causa do bem.

Os bairros operarios impõem-se hoje por toda a parte, e, mui principalmente, em Coimbra.

A febre de construções nos ultimos 10 anos atingiu o maximo do seu delírio. Durante este praso não se construiu uma unica casa destinada á familia operaria. Pelo contrario, casas houve que, demolidas pelo camartelo da civilização, foram substituidas por grandes edificios que o pobre não pode occupar.

A população operaria multiplica-se de ano para ano; as dificuldades daí resultantes manifestam-se na acomodação de residencia, agravadas com a exorbitancia das rendas. Os ordenados, estacionados de longa data, mal chegam para satisfação das exigencias do senhorio e engodo dos enfraquecidos organismos. O resultado é bem manifesto: o enfraquecimento da familia operaria, a doença, e quasi sempre a invalides, senão a morte.

Agora perguntamos: será despropositado cuidar a serio do imperioso problema da edificação de bairros operarios, dadas as causas por nós apontadas, e que são a genuina expressão da verdade?

Só o vosso silencio nos obrigará a voltar ao assunto.

## Caminho de ferro

No proximo dia 22 realisa-se em Alcobaca um comicio para tratar da projectada linha ferrea de Tomar á Nazaré, incluída recentemente pelo sr.

ministro do fomento na rede ferro viaria entre o Tejo e o Mondego.

Ha três meses, pelo menos, que se fala em ir de Coimbra a Lisboa uma comissão tratar com o governo o que fór mais conveniente a Coimbra no que diz respeito a caminhos de ferro.

Tal comissão se não organizou ainda e nem se pode calcular quando poderá dar sinal de si.

Entretanto nas outras terras vão-se mexendo e vão pedindo.

Mostram a boa vontade de defender os interesses locais, e fazem muito bem.

## A fonte da cadeia

Diz-nos um amigo de Coimbra que acompanhando ha dias um visitante nesta cidade onde lhe mostrou o que temos digno de admiração, ouviu a esse illustre cidadão as mais desagradaveis referencias a propósito daquele remendo, por nós tantas vezes condenado, que está junto da torre de Santa Cruz.

Ainda bem que se faz justiça á nossa reclamação, pela qual temos reprovado abertamente aquele vergonhoso erro de conspurcar as velhas muralhas da cidade com uns calhaus luzidios, amontoados sem estetica nem arte e, o que é mais, sem utilidade publica ou particular.

Aquilo não é fonte... um mausoléu.

## Obra precisa

Ha anos falou-se muito na construção duma nova estrada que desse facil acesso ao alto de Santa Clara.

Fizeram-se estudos desta estrada, crêmos que por três pontos, chegando a haver as maiores probabilidades de se levar a efeito esta obra.

Ficou, porém, por fazer, como muitas outras coisas não teem passado de tentativas.

A despesa não é importante, e agora com muito maior razão se justifica essa obra por causa da permanencia no antigo convento de Santa Clara dum regimento de infantaria e dum grupo de metralhadoras.

Para os exercicios de repetição houve grande dificuldade na descida e subida pela ladeira de Santa Isabel dos carros com utensilios e bagagens das forças militares. A' descida deve-se um soldado que se pôz á frente dum carro e susteve as mures, o não se ter despenhado por aquela ladeira um desses carrões que ia carregado e que podia ter causado muitas desgraças pessoais.

Os carros para serem conduzidos para o alto de Santa Clara foi preciso atrelar-lhes duas juntas de bois, a cada um. Tudo isto prova a necessidade de construir a referida estrada, ou parte da estrada de Lisboa ou das proximidades da Guarda Inglesa, estudos que já estão feitos.

## Vindimas

Entrámos em plena labutação das vindimas.

O mosto é excelente, devendo por isso a *pinga* ser de primeira qualidade.

Aviso aos apreciadores.

## O parque de Santa Cruz

Está num estado verdadeiramente vergonhoso e degradante este outr'ora delicioso parque, sempre alvo de aturado cuidado de vereações transiáteis, e hoje tão descorado.

O lago está convertido num foco de imundície, empestando o ar com as emanações da pantanosa agua, de cor repelente, que ali está esquecida; os cedros, secos e partidos; os loureiros da velha rua de Santo Agostinho, estendem os resequidos braços, como que implorando o cuidado dos que ali governam; as piramides partidas; as bacias dos repuchos esboracadas nas suas graciosas linhas, e todo o resto afinando pelo mesmo diapasão!

Que dó tudo aquilo nos causa!

## Universidade nova

O governo dinamarquês criou em Reyjavik uma Universidade, que conta 18 professores e apenas 42 alunos.

Se lá houver tambem cursos livres, é contar que terá mais mestres do que discipulos.

## A' Policia

Quasi todos os dias surgem reclamações, mas em vão elas são feitas, o que contribue incontestavelmente o diminuto numero de civicos a quem a guarda da cidade está confiada, pois 18 homens que atualmente fazem todo o policiamento da cidade, não chegam sequer, como é necessário, para o novo bairro da Quinta de Santa Cruz, cujas habitações se encontram a saque.

A vadiagem continua na pratica dos seus crimes, onde predomina o roubo; as posturas municipais transgredidas a todo o momento; os arruaceiros continuam perturbando o socego áqueles que, vencidos pela fadiga, descansam durante a noite, e até, ultimamente, os bancos da Avenida Navarro teem servido de leito a ociosos que não tem *eira nem beira*, até mesmo quando aquele local é mais concorrido, como aconteceu na ultima quinta feira á hora em que ali estava a musica.

Ali se encontrava um homem sobre um banco num estado que causava repugnancia, a quem, como nós, teve o desgosto de o vêr.

Muita gente viu este tristissimo quadro, menos a policia, porque não a havia!

O homem lá continuou fazendo retirar todos os individuos que junto dele passavam, enquanto que a policia, que podia evitar estes e outros espectaculos que tanto deprimem a cidade, encontra-se no serviço interno da camara municipal, administração do concelho, governo civil, commissariado de policia, etc., etc., não contando ainda com as ordenanças. Mas quem passa todos dias, sobretudo de manhã, na Avenida Navarro, sofre a decepção de vêr detitados sobre os bancos essa *matulagem* que não tem onde se recolha, e, francamente, não é sem receio que lá se torna a assentar...

Ora é preciso que isto desapareça e, se aquele local fosse policiado como é preciso, estamos certos que não se davam tão degradantes scenas, nem no Porto dos Bentos se continuaria a desenrolar os maiores ultrajes á moral publica, sem escrupulo algum pelas pessoas que ali passeiam.

Pedimos, pois, energicas providencias contra estes factos, que são bastante desmoralisadores e improprios de Coimbra.

## Comunicações radio-telegraficas

A partir de 1 de julho do ano proximo, o posto de telegrafia sem fio de Ponta Negra pôr-se-ha em relação com os paquetes portuguezes e belgas, munidos de instalações de telegrafia sem fio para o serviço publico.

No que respeita ás embarcações belgas, a comunicação será estabelecida um dia antes da sua chegada a Banana e mantida durante o dia que seguir a partida desse ponto para a Europa.

O porto de Brazavile ficará em relação constante com o da Ponta Negra para a marcha imediata ou a recepção dos radio-telegramas.

## Diversas noticias

Em Hamburgo deram-se dois casos de peste a bordo dum navio ali chegado do Brasil.

Em Mora houve conflito entre populares e um agente da guarda republicana, que disparou um tiro num caçador, por lhe responder inconvenientemente ás perguntas que lhe fês sobre o uso e porte d'arma.

Foi aposentado com a pensão de 585\$000 réis annuaes, o sr. Francisco Augusto de Carvalho Macêdo, primeiro official da repartição de finanças de Coimbra.

Foram a Lisboa para serem inspeccionados por uma junta médica, os aspirantes telegrafo postais srs. José dos Santos Coelho, José Rodrigues Lobo e Manuel Joaquim Sequeira.

O ultimo censo da população de Portugal, feito em Novembro ultimo, denunciou a existencia de 6 milhões de habitantes, embora tenha aumentado extraordinariamente a emigração.

No Porto um policia matou com um tiro de revolver um soldado de infantaria 18, depois de altercação havida entre os dois, na occasião em que este era prêsso por um caso de pouca importancia.

## Um grande desastre

Dois homens morrem asfixiados dentro dum balseiro

Condeixa, 15-9-12. — Duas famílias do lugar do Cazevel, acabam de ser entuladas pela morte trágica de dois parentes.

Foi um acontecimento de veras sensacional, que emocionou toda a gente daquela pacata aldeia.

Eis os permenores da triste ocorrência:

Seriam 11 horas do dia 14, quando uma filha de Manuel Lázaro gritava, implorando socorro para seu pai, que presentia morto dentro dum balseiro em que andava mexendo uvas no estado de fermentação, visto o não sentir mais na azafama do trabalho.

Antonio dos Santos, impellido pelos sentimentos humanitários, predispoz-se a ir em auxílio da vítima, atirando-se para dentro do balseiro, que tinha aproximadamente dois metros e meio de altura, com um diametro de pouco mais de um metro; parece que na ocasião em que saltou para dentro do balseiro foi agarrado pelo pescoco pelo moribundo Lázaro, que se extorcia nas ancias da morte, fazendo-o cair de bruços sobre a porção do engajo. E' o que se conclue.

Um terceiro individuo com a mesma loucura de salvar os dois infelizes, arremessou-se igualmente para dentro do funesto balseiro e, se não conservasse a lucidez e o sangue frio, pouco vulgares em casos tais, teria igualmente sido vítima; mas arrastado pelo instinto de conservação, sacudiu-se, firmando as mãos no bordo do balseiro, conseguindo escapar á morte, ficando ainda assim num estado conserntador e apresentando-se livido como um cadaver.

Em seguida juntou-se quasi toda a gente do lugar e voltaram a trágica vasilha, julgando salvar por este meio algum dos infelizes; mas baldados foram tais esperanças, porque, Antonio dos Santos contorceia-se nas ancias da morte e Manuel Lázaro era já cadaver. Ambos tiveram morte horrerosa por efeito da asfixia. Tais desastres são muitas vezes causados pela imprudencia de certos individuos. Nunca as vasilhas destinadas ao fabrico de vinhos deviam ter altura superior a 1,30 para terem facilidade em absorver o oxigenio do ar, que é o gaz indispensavel na conservação da vida. — C.

## Ecos da sociedade

CASAMENTO — No sabado realison-se na repartição do registro civil o acto de união entre o nosso estimado amigo sr. José Baptista d'Andrade, conceituado comerciante da nossa praça, e a sr.ª D. Antonio de Jesus Mota.

Nesse mesmo dia celebron-se na Sé Catedral o acto religioso, pelo qual os nobentos contraíram o sacramento do matrimonio.

Testemunharam este acto os srs. Ernesto Lopes de Moraes e sua esposa, e o rev.º sr. Adriano dos Santos Pinto, tio da noiva.

Os noivos, que são dotados de todos os requisitos preciosos a um bom caracter e a uma boa alma, receberam valiosas prendas e muitas felicitações a que de bom grado nos associamos.

PARTIDAS E CHEGADAS — Está em Paris o sr. Daniel Baptista.

— Encontra-se em Loures, com sua esposa e filho Paulo Emilio, o nosso respeitavel amigo sr. Brito Aranha.

— Regressou de Abrantes a Montemor-o-Velho, o sr. José Bobela da Mota.

— Do Bussaco a Merciana a sr.ª D. Paulina Clemente de Sousa Pinto.

### No Pará

Por motivos de politica partidária, os acontecimentos que se deram no Pará, na noite de 29 para 30 d'Agosto ultimo, assumiram grande importancia.

A casa do ex-senador Antonio de Lemos e a sede do seu jornal *A Provincia do Pará*, foram saqueadas e incendiadas.

Os que praticaram estes actos eram do grupo politico *lauristas*, bombeiros municipais e desordeiros de profissão.

Antonio de Lemos é do Maranhão e vive no Pará ha 40 anos.

A sua casa era um verdadeiro museu de preciosidades.

## RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Continua, como quando das ultimas chuvas, o descontentamento entre os comerciantes da rua Ferreira Borges, por não poderem ter ás suas portas as amostras porque os veiculos, sobretudo automoveis, que ali passam, as inutilizam por completo.

A calçada, junto á linha electrica, está em pessimas condições, cheia de sulcos, o que origina que os veiculos espirrem as vitrines e amostras que por ali se encontram, e até muitas vezes os transeuntes, que ficam num estado deploravel.

Torna-se, portanto, necessaria a reparação daquela calçada, do que, estamos certos, a ex.ª Camara nos atenderá, satisfazendo tambem ao pedido que nos foi dirigido por alguns comerciantes daquela rua.

## Noticias militares

### Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Tomás de Aquino, sub-inspector de saúde da divisão, tendo como vogais os srs. drs. Baeta Neves e Adriano Pessa, reuniu-se esta junta tomando as seguintes resoluções:

Capitão de infantaria 28, sr. Luiz Marreca, 30 dias de licença para uso de aguas minerais; tenente de infantaria 23, sr. Castro e Almeida, 50 dias de licença; capitão de infantaria 24, sr. Magalhães, incapaz do serviço temporariamente.

Inspecção tambem 18 praças de *prel*, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 10, e arbitradas licenças a 8.

### Movimento hospitalar

Corpos	Mês de Agosto			Ficam existindo
	Existiam do mês anterior	Entraram	Sairam	
Artilharia n.º 2	—	—	—	—
Cavalaria » 8	4	6	9	1
Infantaria » 23	17	42	45	14
» 24	5	3	7	2
» 28	4	3	5	2
» 30	—	1	1	—
» 35	15	29	32	12
Diversos	5	13	14	7
Soma	50	98	110	38

## As Pilulas Pink dão sempre satisfação

As Pilulas Pink foram feitas para curar os anemicos, os debilitados, e nunca deixam de realizar o fim a que foram destinadas, porque, positivamente, dão sangue a cada dose, sangue rico e puro, e sabido é que os infelizes anemicos, estiolam se, definham e morrem, simplesmente por pobreza, por falta de sangue. Todos os doentes que têm recorrido ás Pilulas Pink são concordes em declarar que sempre estas pilulas lhe deram satisfação completa.



A menina Alice Pesca, — cuja cura vamos citar, estiolava-se e definhava de dia para dia, mas apenas começou a tomar as Pilulas Pink, a sua saúde entrou a melhorar, e em pouco tempo a joven Alice achava-se curada. Quantas meninas se encontram nas mesmas condições de mal estar, de falta de saúde! Aqui lhe endicamos esta cura, tirada dentre milhares delas; se tiverem amor á propria saúde, procurem tomar quanto antes as Pilulas Pink, e darão parabens á sua sorte por terem encontrado tão seguro remedio.

A sr.ª D. Efigenia Correia, mamã da joven de quem falamos, vive em Lisboa, na rua dos Correiros, n.º 406, 4.º andar direito, e escreve-nos o que vai ler-se:

«Minha filha Alice, de quatorze anos de idade, achava-se minada pela anemia. Palida, muito magra, sem forças, a pobre menina queixava-se constantemente de pontadas nas costas, e de dores de cabeça. O mais pequeno esforço era sufficiente para a fatigar, para lhe causar vertigens e tonturas. Tinha-lhe dado fortificantes e tónicos, mas apesar disso não conseguia melhorar. Um dia aconselharam-me que lhe desse as suas Pilulas Pink, e foram ellas que sem duvida alguma a salvaram, pois apenas as começou a tomar logo se sentiu mais forte. As melhoras foram-se acentuando rapidamente, a ponto que hoje tenho a felicidade de poder participar a V. que minha filha se encontra de todo curada, disfrutando a mais perfeita saúde.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 45400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 403.

Está á venda:  
**Vinhos, Vinhos e Prados**  
POR  
A. VENANCIO PACHECO



## Tribunal militar

Principion ontem a funcionar o tribunal militar desta cidade, na antiga igreja de Santa Terésa.

E' assim constituido:

Presidente, o coronel de artilharia 2, sr. Joaquim Nunes da Mata; defensor officioso, o capitão de infantaria 24, sr. Adriano Mendes Strecht de Vasconcelos; promotor de justiça, o major de infantaria 28, sr. João Lopes; secretario, o alferes de infantaria 24, sr. Vitor Hugo Antunes; juiz auditor, o sr. dr. Antonio de Campos; auditor geral, o sr. dr. Antonio de Campos; auditor geral, o sr. dr. Bernardo Botelho da Costa, juiz da Relação de Lisboa.

Juri: — Tenente de infantaria 23, sr. João Rodrigues Baptista; tenente de cavalaria 10, sr. Julio d'Abreu Campos; tenente do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Antonio Madeira Montês Junior, e alferes do mesmo grupo srs. Miguel Maria Pupó Correia e Alvaro de Pinho Monteiro Ferreira. Vogal suplente, o alferes do 2.º grupo de companhias de saúde sr. Antonio Fernandes Junior.

Foram julgados ontem: Joaquim Pinto Rodrigues, de 28 anos, casado, natural de Santa Marta de Penaguão, ex-soldado n.º 54 da 1.ª companhia do 2.º batalhão da guarda republicana, acusado de se ter alistado para uma revolução monarchica e escrever a seu pai uma carta convidando-o a aliciar para aquele fim diversos individuos reservistas residentes na terra da sua naturalidade. Foi condenado em 4 anos de prisão maior celular seguido de 8 de degedro e na alternativa 15 de degedro.

Padre Paulo Antonio Antunes, ausente em parte incerta, ex-paroco de Ermezinde, acusado de na noite de 29 de Setembro de 1911, andar a convidar diversos individuos para um movimento revolucionario projectado para esse dia, no Porto, condenado em 6 anos de prisão maior celular seguidos de 10 anos de degedro e na alternativa em 20 de degedro.

O defensor apelon das sentenças por dever de officio.

Eram quasi 19 horas quando terminaram os julgamentos.

## Ministro do fomento

Chegou no domingo no *sud expresso* a Coimbra, o sr. ministro do fomento, que na segunda feira regressou a Lisboa no rapido da manha.

## Serviço do correlo

Desde que os jornais da manha, de Lisboa, são expedidos para Coimbra no comboio n.º 51, que dali parte ás 8,30, tem acontecido muitas vezes a mala não chegar a esta cidade neste comboio e as correspondencias que veem por elle, em vez de serem aqui distribuidas á 1 da tarde, só o são á noite e ás vezes no dia seguinte.

Aconteceu isto com os jornais que deviam ter chegado ontem, os quais não recebemos ainda nem mesmo na distribuição da manha de hoje.

Estas faltas são muito frequentes e convem que se não repitam, pedindo por isso as devidas providencias.

Parece que a mala umas vezes esquece no Entroncamento e outras segue por engano para o Norte.

## Desordem

Na noite de domingo para segunda feira houve grande desordem no Adro de Santa Justa, em que predominou o vinho, sendo ferido com uma facada nas costas, que lhe atingiu um pulmão, o cocheiro Antonio Galvão, conhecido pelo *Pataco*, que se encontra em estado muito grave no hospital da Universidade.

Estão presos na 2.ª esquadra Antonio d'Almeida Sousa, padeiro; Abel Ferreira, pedreiro, e João Monteiro, trabalhador, residentes em Coimbra. Supõe-se que foi o Monteiro quem vibrou a facada no seu contendor.

## Sociedade sportiva

Um grupo de academicos vai fundar nesta cidade um grupo sportivo denominado Francisco Lazaro.

A comissão organizadora é constituida pelo srs. Albano Carneiro Franco, Alberto Augusto de Moraes e João da Costa Pina.

## Para julzo

Foram no dia 15 enviados para o poder judicial Joaquim Rodrigues, o *Seco*, de 20 anos; Fausto Guedes Teixeira, de 16; Mario Costa, de 15, e Gonçalo d'Assunção, de 12, que, juntamente com Bento dos Santos e João Domingos, tambem menores, que ainda não foram presos, assaltaram uma casa na rua Garrett, donde roubaram muitos objectos.

Como de costume, vão passar alguns dias á cadeia, não tardando que começaremos a relatar novas proesas praticadas por estes atrevidos larapios que ha muito deviam estar encerrados numa casa de correcção.

—No mesmo dia tambem foi en-

viado para o poder judicial o tal Silvino, da Louzã, que ha dias, momentos depois de sair da cadeia roubou um jardineiro no bairro de Santa Cruz, sendo no dia immediato suprendido numa casa da rua dos Grilos, quando tentava fazer o roubo.

E' inacreditavel!

## Escola Industrial Brotéro

Até 30 do corrente, na secretaria desta escola, está aberta a matricula para as diferentes disciplinas que constituem o curso da mesma escola, a saber:

- Desenho elementar, 1.º e 2.º anos.
- Desenho architectónico, 1.º, 2.º e 3.º anos.
- Desenho ornamental, 1.º, 2.º e 3.º anos.
- Lingua portuguesa, 1.º e 2.º anos.
- Arimética e geometria, 1.º e 2.º anos.
- Lingua franceza, 1.º e 2.º anos.
- Principios de fisica e quimica.
- Fisica e mecanica, 1.º e 2.º anos.
- Desenho mecanico, 1.º, 2.º e 3.º anos.
- Geografia e história patria, 1.º anos.
- Geografia geral, 2.º ano.
- Higiene.

## Colegio modelar

Na secção respectiva publicamos o anúncio da Casa de Educação e Ensino, no Pateo da Inquisição; para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores, e é superiormente dirigida pelas distintas professoras sr.ªs D. Beatriz Julia Dias da Fonseca e D. Sofia Julia Dias, cuja proficiencia é de sóbra conhecida, pois assim o atesta a ultima exposição ali realizada e os magnificos resultados obtidos nos exames.

E', pois, uma modelar casa de educação e ensino, por todos os motivos digna da nossa recommendação.

## João Lopes Lobo

Chegou hoje do Porto, restabelecido da grave enfermidade de que ali foi tratado, em virtude do lamentavel desastre de que foi vítima quando ali se realison o concurso dos bombeiros voluntarios, o bombeiro municipal, nosso conterraneo, sr. João Lopes Lobo. Como se sabe, deu ali uma queda, por se ter partido a corda em que tentava dar um salto, no exercicio, e deste desastre resultou a fratura do craneo e do queixo. Felizmente foi tratado com tanto zelo e carinho e com tão notavel competencia, que conseguiu restabelecer-se da cruel enfermidade que durante algum tempo lhe poz a vida em perigo.

Vieram acompanhar a Coimbra o bombeiro João Lopes Lobo alguns bombeiros do Porto.

E' mais um acto de excelente camaradagem digno de todo o elogio.

Não só João Lopes Lobo, como a familia e colegas de Coimbra não esquecerão nunca os extremos de dedicação com que os bombeiros do Porto acompanharam o enfermo na sua cruel enfermidade.

Na estação eram aguardados pela corporação dos bombeiros municipais, sendo á sua chegada queimados muitos foguetes.

## Corridas de bicicletas

Como noticiamos, passaram na noite de 15 nesta cidade, os ciclistas que tomaram parte na corrida Porto-Lisboa, promovida pela U. V. P., sendo o vencedor o sr. Laranjeira Guerra.

O *controlê* era formado pelos srs. Carlos Alberto Simões, da U. V. P.; João Gomes Ferreira, Agostinho Costa e Pedro Brandão, que parmeneceu no atrio da Camara Municipal, onde os corredores tomaram leite e ovos.

O serviço medico estava confiado ao sr. dr. Francisco Pedro.

## Atrazo de pagamento

Os lentes da Universidade de Coimbra não receberam ainda qualquer importancia pelo serviço dos atos da época finda, devendo-lhe tambem ainda o ordenado do mês d'Agosto.

Não sabemos se o mesmo atrazo de pagamento se dá com o mais pessoal do mesmo instituto, mas o que podemos affiançar é que nunca se deu tão grande falta, como esta.

## Fêto

O fêto que ha tempo foi encontrado no rio Mondego, metido em um frasco, ao qual nos referimos quando do seu aparecimento, foi verificado pelas autoridades sanitarias, que declararam ter já alguns anos, estando, no entanto, muito bem conservado.

Tem sido inuteis todas as pesquisas da policia para a descoberta do autor ou autores da proesa.

## 5 d'Outubro

Para tratar dos festejos de 5 d'Outubro reunem-se hoje á noite as comissões municipal e parquiais, devendo ficar constituida a comissão que ha de elaborar o programa.

## Biplano

No sabado esteve nesta cidade mr. Leopold Trescartes, que tem estado no Porto, onde foi fazer a montagem do biplano da Creche de O Comercio do Porto e fazer nele ascensões, que têm sido realizadas com o melhor exito.

Mr. Trescartes veio ver se aqui havia campo apropriado para fazer uma ascensão e a *atterrissage*, mas não o encontrou nas condições precisas.

Só podiam servir, pela sua extensão, a insua da Varzea e o campo do Botão, mas têm os inconvenientes de ficarem afastados da cidade, estarem cultivados e serem de difficil vedação. O arial do rio pode servir para a *terrissage*, mas Trescartes não a fará provavelmente aqui logo que não possa fazer a ascensão.

No domingo realisa ele o primeiro vôo no mesmo biplano, em Lisboa, e depois fará ascensões em outras cidades do pais, onde haja campos apropriados.

E' preciso um campo plano, que tenha uma extensão pelo menos de 400 metros e sem obstaculos de casas, arvores, etc.

Se algem conhecer perto de Coimbra um terreno nestas condições, pedimos nos informem.

## Jardim Botanico

O sr. dr. Julio Henriques, ilustre director do Jardim Botanico, ordenou que fossem suprimidos os canteiros da alameda deste jardim, tornando assim mais amplo este belo passeio, tantos anos prejudicado com uns mactos de verdura e piteiras, que bastante comprometiam este delicioso local.

## Exercicios de repetição

No domingo, pelas 8 e meia horas, regressaram a esta cidade o regimento de infantaria 35 e o grupo de 8 metralhadoras que se acha aquartelado no antigo convento de Santa Clara.

Os moradores do bairro receberam-o com foguetes, embandeirando alguns as suas janelas.

Estas forças tiveram sete dias de marcha, em parte por caminho de serra.

Em todas as povoações por onde passaram foram muito bem recebidas. Viu-se isso em Cernache, Condeixa, Miranda do Corvo, Louzã, Penacova e outras localidades.

Os acampamentos foram bons, á excepção de dois deles, um por ter abundancia de lacraus que levaram grande cresta, e outro por ser no alto dum monte, onde o vento frio soprava com violencia.

Baixas houve apenas uma ou duas e sem importancia.

Estas tropas tiveram o seu ultimo bivaque nas Torres, a 7 quilómetros de Coimbra.

Infantaria 28 bivaça amanhã nos Casais.

## Transporte de malas

Vai ser adjudicado á Camara Municipal o serviço da condução das malas do correio entre as estações telegrafo-postais de Coimbra e as estações do caminho de ferro, serviço feito pelos carros electricos.

A camara faculta a passagem gratuita, nos mesmos carros, dos distribuidores para o serviço da entrega das correspondencias postais e telegraficas.

Este serviço é feito por 3.000 réis, diarios.

## Abuso

Algumas das amas da «Maternidade» costumam dirigir os seus galanteios das janelas ás pessoas que passam na rua, e algumas vezes usam mesmo duma linguagem livre, impropria de quem se acha empregada naquella casa.

Em tempo, a imprensa local pediu providencias sobre factos identicos, que agora tornam a repetir-se e que é urgente que cessem.

## Prêso

A requisição da policia desta cidade foi preso em Lisboa, estando já em poder da policia desta cidade, Alvaro Malaquias Mendes dos Reis, de 25 anos, de Nelas, por em Julho ultimo ter roubado, como noticiamos, a quantia de 500.000 réis, ao sr. Manuel Ferreira da Cunha, alfaiate em Arazéde, e em casa de quem trabalhava.

E' tambem acusado de ter feito um roubo de objectos d'ouro na Moita. Já deve ter seguido para a comarca de Montemor-o-Velho.

## Um barbaro

Deu entrada na 2.ª esquadra o cocheiro Marcelino Augusto Bastos, conhecido pelo *Cartola*, de 31 anos, que em Agosto ultimo deu um pontapé no ventre a Rita da Conceição, que se encontrava em estado de gravidez, produzindo-lhe o aborto.

A infeliz encontra-se em estado muito grave no Hospital da Universidade.

## Excursão ao Bussaco

Continua despertando muito entusiasmo a excursão ao Bussaco, promovida pela simpatica sociedade do Sport Grupo Coimbricense.

O prazo para a venda dos bilhetes foi prorrogado até amanhã.



## É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes a molestia se torne mais seria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupardes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: A saúde dos nossos filhos é uma constante preocupação que nos assalta o espirito. Eu por exemplo tenho um filho de nome Arthur César Soares, de 7 annos de idade, que soffrendo de uma

## bronchite

que o não deixava dormir nem descansar, atacado sempre por uma tosse violenta, fazia-me soffrir tambem. Empreguei todos os meios para debellar esta enfermidade, mas infelizmente nada conseguí. Lembrando-me um dia a

## Emulsão de SCOTT,

mesmo sem consultar de-a a meu filho alguns dias seguidos, e com grande alegria vejo que a tosse diminua e que se ia

## sentindo melhor.

Continuei a dar-l'ha, e em breve ficou completamente bom; por isso lhes faço esta communicação para que os paes vejam estes exemplos. (a) Arthur d'Oliveira Cesar, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua de S. Bento, No. 19.

A cura propria, em todos os casos de bronchite, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vossa medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paes civilizados. Se pedardes de bronchite, procuree hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogerias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succs., Rua do Rossio da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homent do peixe — que significa o processo SCOTT.

## Donativos para os nossos pobres

Em sufragio da alma de sua esposa A. A. C., no primeiro anniversario do seu falecimento, recebemos do caridoso anonimo L. C., a quantia de 500 réis para os nossos pobres.

Entregamos essa esmola ás infelizes orfãs de mãe que vivem na mais extrema miséria, na rua do Pateo da Inquisição.

Ao generoso cidadão agradecemos a sua esmola.

## OBITUARIO

### D. Maria Albertina de Quadros

Com o maior sentimento noticiamos o falecimento da sr.ª D. Maria Albertina de Quadros, que ha tempo se achava gravemente enferma.

A bondosissima senhora pertencia á respeitavel familia Quadros, desta cidade. Era filha da sr.ª D. Ana Benedita Pacheco de Quadros, ainda viva, e do sr. Francisco Almeida Quadros, já falecido; irmã dos srs. Felix d'Almeida Quadros e Manuel Bento de Quadros, e tia da sr.ª D. Margarida de Quadros e dos srs. dr. Carlos Quadros, dr. Manuel Lopes de Quadros e dr. Fausto Quadros.

A familia entulada apresentamos o nosso sentido pesame pelo falecimento da saudosissima senhora, que reunia as mais apreciaveis qualidades de coração, entre elas a de ser muito esmolter.

Os pobres tinham nela uma grande amiga, que nunca os esquecia nas suas infelidades.

## Batalhão Nacional Republicano de Coimbra



Secção literária

No Penedo da Saudade

No Penedo da Saudade  
Um triste se veja só  
J. DE L.

Surgiu aurora encantada  
E da linda côr cercada,  
Que a natureza lhe deu,  
Surgiu das trevas agora  
E nos trouxe linda ess' hora  
Tão saudosa á terra e céu.

En vou só co'o meu desejo  
Sorver das brisas um beijo,  
No logar da liberdade;  
Vou pedir esquecimento  
Do meu passado tormento  
Ao Penedo da Saudade.

Oh! que belleza não tem  
Aquelle outeiro d'além,  
Terra e céus a perfumar?...  
E como manso murmura  
Por entre verde espessura  
O Mondego de crystal?!

O prado todo coberto  
Ao longe, ao longe... mais perto  
De laranjeiras em flor,  
Faz nascer um pensamento  
D'alegria... e o desalento  
Faz calar o trovador.

Oh! foi alli que El-Rei Pedro  
Suas maguas em segredo  
Voio n'outr'ora cantar,  
E em troca d'amarguras,  
Que alli soffreu... e docuras,  
Quiz-lhe — Saudade — chamar.

Magico nome — Saudade!  
Casado co'a liberdade,  
Que meigo nome não é!  
Oh! nome tão só d'encanto!  
Oh! nome que eu amo tanto,  
Que no coração se lê!

Oh! quem, na tristeza immerso,  
Se lembrar inda do berço,  
Do tempo do seu nascer,  
No Penedo da Saudade  
Contará á immensidade  
As máguas do seu soffrer.

Coimbra, 8-1-1860.  
JOSÉ AUGUSTO GUEDES TEIXEIRA



Figueira da Foz, 17-9-12. — Chegou no ultimo sabado a Buarcos, como tinhamos noticiado, o venerando presidente da Republica, sr. dr. Manuel d'Arriaga.

Apezar de s. ex.ª desejar que fosse ignorada a sua chegada, foi muito affectuosa e entusiastica. Nem mesmo á adeantada hora da noite, que o simpático presidente escolheu para se furtar a manifestações, conseguiu que numerosos carros e automoveis reflectos de gente o acompanhassem até á sua residencia, onde chegou entre foguetes e aclamações da numerosa assistencia. No dia seguinte foi s. ex.ª muito visitado pelos elementos officiaes civis e militares, autoridades locais, governador civil do distrito e numeroso povo.

Como é sabido, é esta a praia preferida pelo sr. dr. Manuel d'Arriaga, que o acolhe sempre com inequivocas provas de simpatia, sendo muito conhecido por todos os pescadores.

— Tem causado verdadeira sensação a série de caricaturas que o illustre caricaturista e académico dessa Universidade, sr. Correia Dias, tem expostas na vitrine da Casa Havanesa, ao Bairro Novo. O nosso simpático amigo tem sido por esse motivo muito felicitado, sobre tudo quando ha dias numa caricatura cheia de verve e moralidade dava uma lição aos pais de familia que confiam demasiadamente as filhas aos habituéds dansantes do Casino Peninsular. A caricatura intitula-se — *Hontem no Peninsular* — e representa um par entusiasmado dançando um pouco escandalosamente.

— A camara municipal resolveu iluminar com mangas de incandescencia a Esplanada. Foi realmente uma resolução bem tomada, atendendo á concorrencia daquelle esplendido local.

— Foi abundantissimo o peixe saído hoje nesta praia.

— As familias de Coimbra, que residem nos Palheiros, divertem-se admiravelmente dispensando casinos e concertos. As burricadas organizam-se frequentemente para Tavadre, Gala, Serra da Boa Viagem, etc.

— O tempo tem estado delicioso, mas hoje tem chovido.

— O mar ha dias que se assemelha a um grande lago. Nem ruido nem movimento. — C.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadáveres:  
Augusto de Melo, filho de pais desconhecidos, de Coimbra, de 15 dias, sepultado no dia 9.  
Armando Rodrigues Martins, filho de Bento Rodrigues Martins e de Rosa de Jesus Ramos, de Coimbra, de 10 meses, sepultado no dia 11.  
Maria do Espirito Santo Borja,

filha de José Inácio de Carvalho e de Maria Barbosa, de Arganil, de 74 anos, sepultada no dia 12.  
José Simões, filho de José Simões e de Zulmira dos Reis, de Penela, de 4 meses, sepultado no dia 13.  
Maria Elvira, filha de Manuel Placido e de Florinda dos Anjos, de Vizeu, de 20 anos, sepultada no dia 14.  
Daniel Paulo, filho de José Paulo e de Felicidade de Jesus, d'Anadia, de 45 anos, sepultada no dia 14.  
Marcelina Joaquina, filha de José Vasconcelos e de Maria do Espirito Santo, ignora-se a naturalidade, de 32 anos, sepultada no dia 14.  
Francisco Rodrigues, filho de José Rodrigues e de Maria Rita, de Coimbra, de 52 anos, sepultado no dia 15.  
Caetano José da Costa, filho de Caetano José da Costa e de Carolina Leopoldina Santos Costa, de Lisboa, de 67 anos, sepultado no dia 15.

**EDITAL**  
A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 3 de Outubro proximo futuro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação publica a execução da 3.ª empreitada de terraplenagens, obras d'arte e accessorios, da estrada municipal de Coimbra a Miranda do Corvo — 2.ª lança das Vendas de Ceira aos Anagueis.  
A base de licitação é de 360\$000 reis e o deposito provisorio de 9\$000 reis.  
As condições para esta obra estão patentes aos interessados na repartição das obras municipaes, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.  
Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Setembro de 1912.  
Servindo de presidente, o vereador — Frederico Pereira da Graça.

**Café Distinto**  
O melhor da actualidade  
Este primoroso café, devido á sua combinação é o mais forte, saboroso e aromático.  
VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHARADAS  
Latas de 500 grammas de 250 ... Pacotes de 100 grammas de 125 ...  
Latas de 250 grammas de 125 ... Pacotes de 50 grammas de 62 ...  
Latas de 100 grammas de 50 ... Pacotes de 25 grammas de 25 ...  
**FLOR DO JAPÃO**  
Preparação especial de DAVID LEANDRO, recommenda-se este magnifico chá, por ser forte muito aromático.  
VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHARADAS  
Latas de 500 grammas de 250 ... Pacotes de 100 grammas de 125 ...  
Latas de 250 grammas de 125 ... Pacotes de 50 grammas de 62 ...  
Latas de 100 grammas de 50 ... Pacotes de 25 grammas de 25 ...  
**VERDE OU PRETO**  
Cafés moídos desde 300 a 700 reis o kilo  
Torrificação e moagem de café a vapor  
David Leandro Proprietario

**Colégio Estrangeiro**

Para meninas  
**Quinta da Rainha**  
Rua Lourenço de Azevedo  
COIMBRA  
Internato, Semi-internato e Externato  
Inspector clinico,  
**DR. FREITAS COSTA**

Este colégio possui, pela sua instalação e situação privilegiada todas as condições indispensaveis a um bom e modelar instituto de educação e está montado com todos os melhoramentos higienicos e pedagogicos exigidos para estabelecimentos desta ordem.  
O internato está ótamente adaptado tendo instalações para banho, salas amplas para ginastica e recreio, jardim e campo para jogos.  
O ensino das disciplinas é orientado pela directora e ministrado por professoras comprovadamente habilitadas, tendo as meninas a pratica constante das linguas com as professoras Francesas, Inglesas e Alemãs.  
A alimentação é abundante e as refeições são tomadas em comum com a Directora.  
O corpo docente é dos mais escolhidos, fazendo parte dele, entre outras, as distintas e já bem conhecidas professoras desta cidade, Miss Annie Browne Hamilton, D. Maria Correia d'Almeida e D. Augusta Faria Gersão, aluna laureada do 2.º ano de mathematica.  
A DIRECTORA,  
**Madame Morimont Seabra**  
Ex-professora do Anglo-Portuguese Collège.

**AGRADECIMENTO**  
Os abaixo assignados, esposa, filhos e genros do falecido Joaquim Simões, que se encontrava nesta cidade accidentalmente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe mandaram seus cartões de pésames, bem como a todos os cavalheiros que lhes prestaram os seus serviços e que o acompanharam á sua última morada.  
Coimbra, 17 de Setembro de 1912  
Clemencia Rocha Simões  
Maria Simões Santos  
Sofia Simões Pereira  
Adriano Maria dos Santos  
Miguel Pereira

**Andar e aguas furtadas**  
Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir á José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

**EDITAL**  
A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 3 de outubro proximo futuro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação publica o fornecimento de 1.428, m<sup>3</sup> 40 de pedra em rama para a reparação da estrada municipal dos Fornos a Botão, junto a Larça.  
A base de licitação é de 228\$544 reis e o deposito provisorio de 5\$700.  
As condições para este fornecimento estão patentes aos interessados na repartição das obras municipaes, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.  
Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Setembro de 1912.  
Servindo de presidente, o vereador — Frederico Pereira da Graça.

**Leilão de gado cavalari**  
na  
**QUINTA DE FOJA**  
Segunda feira, 23 de Setembro corrente, pelo meio dia.

**Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose**  
e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recommenda-se a

**Quinaphequina**  
Experiencias feitas por numerosos hospitais de pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.  
Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.  
4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:  
LONDRES, PARIS, ANVERS E GENOVA — BARCELONA  
— Membro do Juri — a mais alta recompensa  
Instruções em português, francês e inglês.  
A venda nas boas farmacias.  
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 148 — LISBOA.  
Curam-se com as Pastilhas de Dr. T. Lemos. Caixa, 340 reis. Depositos. Os mesmos da Quinaphequina.

**EDITAL**  
A Camara Municipal de Coimbra faz saber que volta de novo á praça no dia 19 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, a arrematação da 2.ª tarefa da 1.ª empreitada para a conclusão do edificio da Inspeção d'incendios, na Avenida Sá da Bandeira  
A base de licitação é de 402\$000 reis e o deposito provisorio de 10\$050 reis.  
As condições para esta obra estão patentes aos interessados na repartição das obras municipaes, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.  
Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Setembro de 1912.  
Servindo de presidente, o vereador — Frederico Pereira da Graça.

**MANUTENÇÃO MILITAR**  
**ANUNCIO**  
O conselho gerente deste estabelecimento faz publico que até ás 15 horas do dia 25 do corrente recebe propostas para o fornecimento de farinhas de centeio e de milho necessario para o abastecimento dos depositos das seguintes sucursais, desde 1 de Outubro proximo até 30 de Setembro de 1913:  
Sucursais:  
No Porto... Farinha de centeio e milho  
Em Coimbra... Farinha de milho  
Em Bragança... Farinha de centeio  
Na Guarda... Idem  
Em Chaves... Idem

As referidas propostas deverão ser acompanhadas respectivamente das quantias de 80\$000, 30\$000, 20\$000 e 15\$000 reis, que servirão de caução provisoria.  
As condições a que são obrigados os fornecedores acham-se patentes na secretaria do referido conselho em todos os dias uteis das 10 ás 17 horas.  
Beato, 16 de Setembro de 1912.  
O secretario do conselho,  
(a) Bruno Teixeira de Lencastre capitão

**TERRAS NO CAMPO**  
Vende-se uma terra de sementeira no sitio do Vajouco, campo da freguesia da Ribeira de Frades, confina do norte com herdeiros de Justina Balhóia, do sul com terras do casal da Tasneira de Cima, do nascente com Duarte de Melo e Marquez de Reriz, e do poente com o Dr. Antonio Augusto Canais de Campos.  
Dão-se informações na farmacia do sr. Santos Viegas, rua da Sofia n.º 21 Coimbra.

**VENDEM-SE**  
Duas moradas de casas citas na Rua da Trindade n.º 34 e 33 nesta cidade, pertencentes ao falecido Dr. José Adelino Serrasqueiro. Para tratar no Marco da Feira n.º 16 e Rua dos Loios n.º 10 a 18.  
um lugar de azeite com azenha, moinho e terras d'insua e monte, no sitio d'Azenha Derrubada, limite e freguesia de Arazede, concelho de Montemor-o-Velho.  
Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, no largo Miguel Bombarda, 44-4.º — Coimbra.

**Internato Academico**  
COLEGIO CONIMBRICENSE  
Rua Castro Matoso — A  
COIMBRA  
Novo instituto de instrução e educação para alunos internos, semi-internos e externos. Ensino primario, secundario e comercial. Curso especial de belas-artes. Educação fisica, moral e intelectual ministrada segundo os mais recentes processos preconizados pelos primeiros pedagogos do mundo. Educação infantil esmeradissima. Ensino pratico de linguas vivas. Magnificas instalações. Pessoal docente habilitadissimo teorica e praticamente.  
A melhor comida que se dá em collegios portugueses. O unico Colegio de Coimbra, cujos alunos podem matricular-se em quaisquer estabelecimentos de ensino official. Preços reduzidissimos.  
Pedir regulamentos e programas para a  
Rua de Castro Matoso—A  
COIMBRA

**Não comprem senão a voiturette**  
"METZ,"  
de 4 cilindros — 22 HP. — por Rs. 860\$000 completamente equipada  
  
A ultima novidade em voiturettes, sem igual em força, velocidade, preço e economia de custeio. Transmissão de força por meio de fricção absolutamente garantida, com 5 velocidades e marcha atrás fazendo de 8 a 80 kilometros á hora. Vence encostas, as mais íngremes, como nenhum outro carro. Grande duração de pneumaticos e camaras d'ar devido ao seu pouco peso. Consumo de gasolina: 12 litros por 100 kilometros.  
Em exposição e á venda — Na Rua Vasco da Gama, 4-13  
Deposito Central da EMPREZA INDUSTRIAL PORTUGUESA  
Exclusivos agentes por todo o paiz  
Trata-se tambem da venda destas voiturettes no deposito da EMPREZA em COIMBRA — Largo da Sota.

**Casa de Educação e Ensino**  
Para meninas  
Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).  
Instrução primaria e secundaria  
Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.  
Ensino ministrado exclusivamente por senhoras  
Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis  
PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

MINISTERIO DO FOMENTO  
Direcção Geral da Agricultura  
Escola Nacional d'Agricultura  
COIMBRA  
Faz-se publico que no dia 25 do corrente, pelas 13 horas, perante o Conselho tecnico da Escola Nacional d'Agricultura de Coimbra, se procederá á venda em hasta publica, por arrematação, e por carada, convindo o preço, da madeira de choupo do talhão do Freixo que á Escola convenha adjudicar.  
As condições desta arrematação estão patentes no gabinete da secção de culturas lenhosas, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.  
Sala das sessões do Conselho tecnico da Escola Nacional d'Agricultura, 10 de Setembro de 1912.  
O professor secretario,  
(a) João da Silva Fialho

**Cosinheira** Que queira ir para o Brazil precisa-se, sabendo bem da sua arte, exigindo-se as melhores referencias. Paga-se bom ordenado.  
Informações, casa Gaito & Canas.  
**ESTUDANTES**  
Em casa de familia recebem-se dois com idade até 15 anos. Optima hospedagem. Cama, mesa, luz e roupa lavada, 15:000 reis mensais  
Nesta redacção se diz.  
**400\$000**  
Precisa-se dando hipoteca. Carta para esta redacção com as iniciais J. F.  
**GUARDA LIVROS**  
Explicações sobre escrita comercial.  
Informações nesta redacção.  
**Venda de casas**  
Vendem-se duas moradas de casas com boas vistas na Cumeada. Tem agua e gaz e bons quituaes.  
Quem pretender dirija-se á typografia deste jornal.  
**Quinta da Boa Vista**  
Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.  
Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarrollo n.º 83.

# Anuário Comercial de Portugal

Proprietario — MANOEL JOSÉ DA SILVA

Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 50 — Telef. 805

.....: LISBOA :.....

## O QUE É O ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediado tudo o que interessa ao commercio, — á industria, — á burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a PARTE OFICIAL nele se acha desenvolvidamente descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e comissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O COMERCIO — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escrupulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuário.

INFORMAÇÕES de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extratadas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do país — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, rendas de casas e de registo) — Correio e telegrafos — Tabelas de cambio — Registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetário — A Constituição da Republica Portuguesa — Extracto das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

MORADAS DE LISBOA e PORTO — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

CONCELHOS DA REPUBLICA, suas freguezias e logares não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, reslotando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

ANUNCIOS intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o commerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o país, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos países estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno commerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuário Commercial de Portugal.

Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz o Sr.:

**Antonio Luis da Conceição**

RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados ..... 3.500 reis

## A Revolução Francêsa

### RECAPITULAÇÃO

PELO

General Celestino de Souza

A empresa da «Livraria Internacional», por lhe parecer oportuna a ocasião em presença da Revolução Portuguesa, publica agora um livro de vulgarização historica, *A Revolução Francêsa*, pondo o fito, como sempre tem sido o seu intento, em dar a instrução ao povo.

A Revolução Francêsa, conquanto haja sido tratada, em estilo sublime, pelos mais doutos e gloriosos fautores de boa historia, occupa geralmente, na obra deles, muitos volumes de emocionantes e miúdas narrativas, entremeadas com o comento e significado dos factos. Reduzil-a a materia de um unico e breve volume, escrito em linguagem simples e clara, e destinada ao povo, tal foi o proposito da sobre-dita empresa.

Escusado é encarecer a Revolução Francêsa, tantas vezes encarecida pelos mais eminentes escritores. Basta dizer consoante a frase de Vitor Hugo, «que ella foi o maior passo que a humanidade tem dado depois do advento de Cristo».

O novo livro sobre ella, que vem agora á luz, foi feito com as noticias, tomadas unicamente dos livros. É uma compilação historica como muitas outras, que correm mundo, quer da historia geral, quer até de historia de Portugal. Para a elaborar o autor socorreu-se das obras seguintes:

Malet, *Histoire Contemporaine* — que lhe serviu de norma e a cuja doutrina não raro obedeceu.

Quinet, *La Revolution Française* — a obra mais poderosa, mais consoladora e mais eloquente que se tem escrito sobre a Revolução.

Michelet, *Histoire de la Revolution Française* e *Os soldados da Revolução*, tradução de Fernandes Leal;

Taine, *Les Origines de la France contemporaine*;

Latino Coelho, *Historia Política e Militar de Portugal*;

Dayot, *La Revolution Française*;

Lamartine, *Histoire des Girondins*;

Vitor Hugo, *Quatre-vingt-treize*.

Elegantemente brochado 200 réis!

Encadernado em percalina 300 réis!

A venda em todas as Livrarias e Agentes das provincias, Ilhas, Africa, Brazil, India e America do Norte.

Estrangeiro — acresce o porte e registo.

Pedidos acompanhados da respectiva importancia, em vale de correio ou estampilhas por carta registada, á

LIVRARIA INTERNACIONAL

Calçada do Sacramento, 44 (ao Chado) LISBOA

## AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça S de Maio e Praça da Republica

### A mais antiga fabrica de telhões, manilhas e tijolos

Esta fabrica é a mais acreditada em Coimbra na construção e solidés de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas; balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos tijolos grossos para construções e para chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, que resistem muito ao lume. É o melhor tacho que se fabrica em Coimbra.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Preços economicos

**Pedro da Silva Pinho**

29, RUA DE JOÃO CABREIRA, 31

COIMBRA

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre na Exposição Distrital de Coimbra, em 1884



## Loteria

Quinta feira 19 de Setembro  
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Amelas  
Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA  
(Antiga rua dos Sapateiros)

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoadros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

## EXPLICADOR

Quintans de Lima Braga, explica todas as materias concernentes ao 3.º ano dos liceus.

Conversação Francêsa e Inglesa. Rua do Almojarife n.º 8 COIMBRA.

## Venda de casa

Para efeito de partilha vende-se uma casa na rua Francisco Ferrer, antiga Conraça dos Apostolos n.º 37 a 41, desta cidade.

Trata-se com Alberto Ariosa, rua dos Sapateiros n.º 77.

## LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

### Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

### Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

## TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

## Pianos I. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutença Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

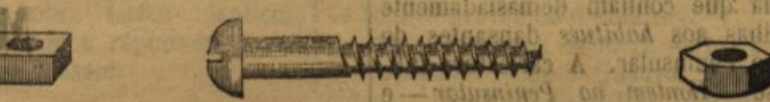
## Fabrica mecanica de parafusos EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

## GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000\$000

Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadragesimos a 2\$500 reis. Cautelas de 15000, 15100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 115000, 55500, 35300, 25200, 15100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realizam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA

Telegrama, ROTESTA

Telefone n.º 2532

Aos preços acima acresce 75 rs. para despesas do correio

**Ide vêr**  
= **Compra!**

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.



Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.  
Tipografia de algibeira, etc., etc.

**A 4\$980 RÉIS**

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.  
Tudo baratissimo da

**Grande casa Freire-Gravador**

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

**NÉRY LADEIRA**

Exposição permanente, grande rapidés nos trabalhos

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$570

Total . . . . . 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151.424\$314**

FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

# GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pátio da Inquirição, 27 (telef. 354) — COIMBRA  
 Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas  
 Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — Abel Pais do Figueiredo  
 Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
 Pátio da Inquirição — Coimbra

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2.800 reis; semestre, 1.400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3.060 reis; semestre, 1.530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3.060 reis. Brazil: ano, 3.530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## RECORDAÇÕES HISTÓRICAS

### Incorrecções na Historia Contemporanea

I

Num dos artigos anteriores citei o nome de Moraes Mantas, como o do veneravel da loja maçónica onde fôra readmitido o grande tribuno José Estevão Coelho de Magalhães, e daí saíra, pouco tempo depois, para subir ao elevado cargo de gran-mestre, em que o povo maçónico, verdadeiramente liberal e sem hipocrisia desejava tê-lo como chefe suprêmeo.

Antes de entrar em permenores da sua entrada na loja Cinco de Novembro, a que eu então pertencia, deixem-me referir factos da vida de Moraes Mantas, ao qual me ligava amizade leal, correspondendo assim ao modo verdadeiramente paternal com que êle me distinguia até no meio da familia, que o adorava.

A sua residencia era na antiga rua do Loureiro (chamo-lhe *antiga* porque não estou agora certo se a nossa camara municipal, na sua anciedade de mudar os nomes das ruas, visto como não pode transformar as condições da capital, não por falta de vontade, mas por falta de meios), e o pequeno quintal ou jardim, que se lhe seguia, era sobre um dos largos da rua Formosa, onde estava o palacio que pertencera ao marquês de Pombal.

Nesse quintalito havia uma parreira, farta em folhagem, que dava boa sombra, e em uvas de boa qualidade, que se comiam com appetite. Querem saber a applicação desse belo produto vinicola? Moraes Mantas vendendo-se rodeado de familia e sem recursos, e ameaçado de perseguição que lhe moviam os cabralistas, então dominando a situação com todos os meios licitos e ilícitos, arbitrarios e despoticos de que dispunham, teve ali alguns dias, mui amargos, revelou-mo êle com as lagrimas nos olhos, em que a alimentação da sua querida familia se limitava ao pão endurecido e às uvas que arrancavam da parreira, vendo os filhos pequenitos, alegres, saltando, porque não podiam ainda compreender as desgraças que feriam o honrado pai!

O que tambem amargurava a existencia do exímio patriota e lhe pesava, embora a consciencia não o accusasse nunca de traições ou cobardias, era a idéa de que no vulgo corréra, como coisa averiguada, que êle contribuíra para o assassinio do ministro Agostinho José Freire. A narração desse facto, passando adulterada por entre a multidão, veio assim para a imprensa e correu em alguns livros que se denominam de historia patria. E todavia saíra falsa, falsissima. Já o referi em outra parte e agora repeti-lo-hei. Salve-se a probidade e a correção de proceder de Moraes Mantas.

Não é necessario entrar em pormenores muito meudos. Bastará contar o que vai lêr-se. Foi-me affirmado pelo filho sobrevivente de Moraes Mantas, apresentando-me documentos que encontrára entre os papeis do pai e nos quais vi a confirmação do que me ia narrando.

II

O dia 4 de Novembro 1836 foi de luto para a nação.

D. Maria II, orgulhosa e nervosa, persuadida de que podia dispor de Portugal como de um morgado, e procurando conselhos que

não lhe aproveitavam, deixava-se dominar pelo receio de que a excitação popular que viu aproximar-se e receando convulsão maior que se desencadearia como tempestade medonha que ameaçava o trono em seus alicerces, chamára apressadamente ao paço de Belem, onde era a sua residencia, alguns ministros dos que tinham já servido em periodos anteriores e outros que lhe convinha consultar, e entre eles sei que ali se apresentavam Joaquim Antonio de Aguiar e Sá da Bandeira, em cuja lealdade podia por sem duvida confiar. Faltava, por incidente grave, Agostinho José Freire, o qual antes se avistára com o Aguiar, que se desculpou de o acompanhar, alegando qualquer razão com que Freire se conformou posto ficasse desgostoso. Aguiar fôra informado do que ia ocorrer? Ou recuaria ante o receio de uma explosão popular prevista na excitação que reinava em Lisboa e nos boatos que visavam antigos estadistas em que era citado com azedume o nome de Agostinho José Freire? Todos foram, com efeito, ao paço de Belem e afirmavam a D. Maria II que a salvariam da arriscada crise.

A guarda nacional, que então existia, embora não fosse considerada elemento de disciplina e ordem, recebe nesse dia ordem de formar batalhões em varios pontos da cidade e ao 15.º batalhão, do comando de Caldeira, cidadão fraco e incerto, coube a formatura em linha na ponte de Alcantara desde a Pampilha. A companhia, de que era capitão Moraes Mantas, estava a guardar a ponte. Quando a sege, em que ia Agostinho José Freire, passou ali, saiu da fôrma uma praça dita companhia de espingarda engatilhada, e correu sobre o veiculo apontou e desfechou á queimadura. A bala entrou no corpo do Freire, não lhe servindo de couraça impenetravel as condecorações que o ornavam. Caiu mortalmente ferido. Alguns populares quiseram logo tirar o cadaver e arrastá-lo na rua, mas não o conseguiram. O cadaver foi levado para o cemiterio dos Prazeres, vendo-se na farda que lhe haviam roubado as venteras.

O soldado assassino fugiu em seguida. O capitão Moraes Mantas ficara atonito, como assombrado por este incidente de selvageria e não tivera tempo de o evitar. Houve depois confusão entre o povo e os guardas nacionais e dispararam-se alguns tiros que feriram gravemente um miliciano. O assassino não foi capturado. Constou depois que fôra ocultar-se numa propriedade ao sul do Tejo e lá se finou pobre, desamparado e arrependido, segundo se dizia, da má acção que praticára arrastado por maus conselhos.

O que se passou naquela época dava para larga téla, em que figuravam varias personagens em destaque na comedia politica, representando nela alguns papeis nem sempre com sinceros intuitos de bem servir o país, mas eu não me deterei em minucias pois não me propuz a obra de folego e só quero esboçar apenas pequenos quadros como miniaturas á proporção que os vou chamando á memoria sem pretensões a historiador. Migalhas que, reunidas, talvez possam aproveitar-se em téla de maiores dimen-

sões confiada a artista de bons recursos e habilidade que faça brilhar a narrativa.

III

A José Estevão Coelho de Magalhães, separado de antigos amigos por necessidade para não falsear os seus ideais e cooperar em trabalho vantajoso aos interesses nacionais, agradava-lhe ligar-se aos mancebos que hasteavam o estandarte do «partido novo»; mas, pensando que eles ainda não tinham nas suas fileiras numero de adesões sufficiente para definirem a situação que tinham creado entre os grupos politicos militantes, necessitariam de atrair algum agrupamento importante, que pesasse e auxiliasse o partido liberal nas suas aspirações, separando-o de elementos que o prejudicassem e humilhassem a nação, e decidiu-se a aceitar o convite de reentrar nos trabalhos activos da maçonaria. Ali encontraria velhos amigos e leais soldados, seus camaradas, que com ele tinham combatido nas fileiras mais avançadas.

Foi de imenso jubilo para o povo maçónico o dia em que veio a divulgar-se que José Estevão reentrára na loja; e, como se sabia que êle fôra veneravel em uma, era natural que, quando o marquês (depois duque) de Loulé deixasse a a presidencia do Grande Oriente, ao egregio orador seria dado o grão-mestrado com o aplauso unanime e entusiastico de todas as lojas confederadas.

José Estevão, amigo de Moraes Mantas, aceitou filiar-se na loja que tinha a denominação Cinco de Novembro, 1.ª, desse venerando liberal e respeitavel maçom. A sua filiação realisoou-se, em sessão solene da loja, no dia 4 de Setembro 1861. Ali era orador, assiduo, exemplarissimo no cumprimento dos seus deveres maçonicos, o ilustre escritor e academico, Inocencio Francisco da Silva, que nos legou notáveis orações proferidas nas diversas solenidades, a que nunca faltou, realizadas na loja Cinco de Novembro, 1.ª. Alguns trechos desses discursos são modelares e testemunham a consideração que êle dedicava á maçonaria, cujas fileiras honrava e á qual prestou muitos e bons serviços, pugnando sempre pelo bom nome dessa instituição, caluniada e maltratada por ignorantes e hipócritas.

Do discurso do ilustre Inocencio, cuja copia possuo por ter pertencido á loja Cinco de Novembro, 1.ª, e nela exercer o cargo de secretario, por benevolencia dos irmãos que a compunham, darei alguns paragrafos, bem significativos da profunda alegria que o facto produziu em todos ali reunidos.

Diz Inocencio: «Se é sempre dia de verdadeiro regosijo para os bons MM. (maçons) aquele em que resolveu abrir as portas dos seus templos a qualquer novo adepto, em quem se persuadem descobrir dotes e qualidades tais, que de profano que era, o transformava em fervoroso obreiro e desvelado cultôr da A. R. (Arte real) (e oxalá que essas esperanças não fossem tantas véses iludidas! Quanto mais fausto, e duplicadamente deve sêr para nós, Cc. II.ª, o dia em que conseguimos apertar nos braços, recolher de novo em nosso gremio II.ª de capacidade já provado, queridos e recomendaveis por merito e virtudes, a que nos ligam antigos vinculos de confraternidade e que após longa ausencia dos trab. maç. (trabalhos maçonicos) vem nova-

mente saudar nossas col. (colunas), trazendo-nos em sua espontanea e voluntaria dedicação o mais seguro penhor de que nossas esperanças serão desta vês realizadas! «As manifestações de praser que nesta ocasião ressumbram de nossos semblantes, denunciam assaz os sentimentos que vos anunciam. Elas são provas claras e não equivocadas de que todos compreendeis e avaliais devidamente a importancia deste acto solene, que nos promete consequencias de maior alcance, quer para a felicidade da patria, quer para o esplendor da familia maç.»

«Cumpro, pois, gostosamente o dever de congratular-vos por tão fausto motivo, cabendo-me por obrigação de cargo hoje a gloria de interpretar os vagos sentimentos, de vêrmos de novo alistado sob as bandeiras da Con. Maç. Port. (Confederação Maçonica Portuguesa) o filiado no quadro da R. L. (respeitavel loja) 5 de Novembro, 1.ª (á qual me préso de pertencer), o nosso querido e respeitavel I.ª José Estevão, antigo veneravel da respeitavel loja Amor da Patria e ainda mais antigamente membro da respeitavel L.ª Emigração Regeneradora, oficinas de saudosa recordação nas anais da Maç. L.ª (Maçonaria Lusitana).

«Ali o tendes, este nome tão auspicioso nas lutas travadas por tantos anos entre a liberdade e o despotismo; esta gloriosa illustração dos nossos factos parlamentares; este vulto sempre admirado, sempre simpatico, sempre para nós respeitavel, ainda mesmo nos dias em que divergencias momentaneas e mal cabidas, com que o traziam arredado do campo, onde comosco e á nossa frente, pelejava tão deosamente como o mais esforçado campeão nas campanhas do progresso.»

O discurso de Inocencio terminava com estas notas de incitamento para levantar o prestigio da ordem maçónica:

«Que todos doutrinados pela experiencia se convençam da necessidade cada vez mais urgente de marcharmos unidos, organizados e armados para atingir o fim a que devemos aspirar, como bons patriotas e bons maçons, isto é, como homens devotados á ventura social e ao interesse geral da humanidade!»

«Só assim poderemos vencer as tendencias reaccionarias dos inimigos da luz, e dar ás nossas instituições a força, a permanencia de que dependem a futura grandesa, o lustre, a prosperidade do nosso país, de nossos Il.ª e de nós proprios.»

Esta sessão da loja Cinco de Novembro, 1.ª, foi memoravel. Tinha-mos ganho o grão-mestre para José Estevão Coelho de Magalhães e este assumindo a chefia da maçonaria com boa organização do «partido novo» teria certamente guiado a nação para dias mais venturosos dos que atravessou depois!

Loures, 14 de Setembro de 1912.

BRITO ARANHA.

### A sciencia caminha

O cirurgião Deuver vai tentar uma operação verdadeiramente assombrosa, se isto não é carapêlo que nos impingiram lá da estranja.

A um executado serão imediatamente extraidos os olhos e colocados nas orbitas dum cego, tendo o referido cirurgião as maiores esperanças de que o cego ficará com vista com esta enxertia!



### Doutor Mendes dos Remédios

A galeria da Gazeta de Coimbra occupa-se hoje de um dos mais eruditos professores portugueses, com nome laureado e conhecido tanto no seu país como fóra d'êle e que tudo deve á sua fecunda inteligencia e ao seu infatigavel amor pelo trabalho.

O sr. DOUTOR JOAQUIM MENDES DOS REMÉDIOS destaca-se entre a grande pleiade de mestres, pelas superiores qualidades do seu culto espirito e pelo grande valor moral conquistado brilhantemente pelo esforço da sua inteligencia e pelo seu primoroso caracter.

Sendo ainda novo, pois completa hoje apenas 42 anos de idade, o seu nome é justamente consagrado no mundo scientifico, literário e intelectual.

Como estudante, evidenciou-se sempre um académico distinto e de talento pouco vulgar, e como mestre estas faculdades foram-se cada vez mais acentuando de modo a ter ha muito ganho a merecida reputação de que só gosam os grandes homens.

O sr. DOUTOR MENDES DOS REMÉDIOS é natural de Niza, freguesia do Espirito Santo, onde nasceu a 21 de Setembro de 1870.

Como alu- No 1.º ano — accessit, e premios nos 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos. Recebeu o grau de bacharelato em 15 de Julho de 1892, concludo a sua formatura em 18 de Julho de 1893.

Fez exame de licenciado em 15 de Fevereiro de 1894, sendo-lhe dado, para dissertação, o seguinte argumento: — O verdadeiro e falso sobrenaturalismo. — Profetismo e spiritismo.

Fez conclusões magnas em 6 e 7 de Março de 1895, doutorando-se em 28 de Abril do mesmo ano. O seu primeiro despacho para professor da Faculdade, foi feito em 4 de Janeiro de 1896.

Foi nomeado Director interino da Biblioteca da Universidade por portaria do Ministério do Reino, de 24 de Agosto de 1900, começando a exercer esse cargo em 1 de Outubro seguinte. Essa nomeação tornou-se efectiva por decreto de 10 de Março de 1911.

Foi nomeado Reitor da Universidade por decreto de 28 de Outubro de 1911, tomando posse desse logar a 4 de Novembro seguinte.

Tendo sido escolhido pela Faculdade de que era professor, para ir ao estrangeiro, em visita de estudo scientifico, para ali partiu a 12 de Julho de 1909, fazendo, no seu regresso, publicar um importante trabalho — Os judeus portugueses em Amsterdam — para o qual colheu, especialmente na Holanda, onde a sua demora foi mais prolongada, valiosos apontamentos.

No seu tempo de estudante fez publicar, entre outras obras, um interessante drama em 3 actos, a que deu o titulo de — Patria e Familia, — fazendo depois a publicação de outros diversos trabalhos, dos quais em seguida damos a relação:

- De ethics fundamento, 1 vol. — Os Judeus em Portugal, 1 vol. — Estes trabalhos serviram, respectivamente, para dissertações inaugural e de concurso, para a Faculdade a que tão dignamente pertenceu.
- Filosofia elemental, 1 vol. — Os Judeus Portuguezes em Amsterdam, 1 vol. — Sousa Martins e a Serra da Estrela, (esgotado). — Cartas inéditas d'El-Rei D. Pedro V, (esgotado). — Uma Biblia Hebraica da Biblioteca da Universidade de Coimbra, (esgotado). — Moedas romanas da Biblioteca da Universidade de Coimbra, (ensaio de catalogo). — As Horas de Nossa Senhora da Biblioteca da Universidade de Coimbra. — Filomena de S. Boaventura. — Carta exortatoria aos padres da Companhia de Jesus. — Historia da Literatura Portuguesa desde as origens até á actualidade. — Introdução á Historia da Literatura Portuguesa, (estas duas obras têm já 3.ª edição). — Literatura Portuguesa, (esboço historico). — Subsídios para o estudo da Historia da Literatura Portuguesa: I — Fidalgo Aprendiz, de D. Francisco Manuel de Melo. II — Poesias inéditas, de D. Tomás de Noronha. III — Lusitania, 2.ª edição anotada. IV — Foguetario, (poema herot comico), de Pedro de Azevedo Tojal. V — Vida do Grande D. Quixote de La Mancha e do gordo Sancho Pança, (opera jocosa), de Antonio José da Silva. VI — Guerras do Alecrim e Mangerona, (opera joco-seria), de Antonio José da Silva. VII — Sentenças de D. Francisco de Portugal, 1.º Conde de Vimioso, seguidas das suas poesias. VIII, IX e X — Consolação ás Tribulações de Israel, por Samuel Usque, (I, II e III). XI — Obras de Gil Vicente, (I, 1.º). XII — Memorias de José da Cunha Brochado. XIII — Cronica do Infante Santo D. Fernando.

Publicou ultimamente o 2.º volume das obras de Gil Vicente. E' esta a sua grande bagagem scientifica e literária e em toda ela se afirma um apreciabilissimo escritor, correcto e elegante na forma, metódico, profundo no saber, incansavel na investigação e dotado dum grande amor pelo trabalho, dum persistencia tenaz e pouco vulgar.

Como se vê, é raro encontrar todos estes predicados num mesmo individuo, havendo ainda a notar mais em sua excellencia um caracter diamantino e immaculado.

A sua presença e o seu traço cativam logo aos primeiros momentos. Não ha quem com êle fale, ainda que durante poucos minutos, que não reconheça em sua excellencia um cavalheiro atencioso e delicado, inspirando grande simpatia e o maior respeito.

Os seus colegas na Universidade de Coimbra, elegendo-o Reitor, sem

divergencia de opiniões, deram a sua excelencia uma prova incontestavel da muita admiracao que professam pelas suas notaveis qualidades scientificas, morais e intellectuais.

E bem cabida foi essa escolha, porque o sr. DOUTOR MENDES DOS REMEDIOS tem sabido exercer o espinhoso cargo de Reitor com toda a competencia e solicitude, como exercera tambem o logar de Director da Biblioteca, onde o seu nome sera sempre lembrado.

O sr. DOUTOR MENDES DOS REMEDIOS procura resolver pela melhor forma as dificuldades e duvidas que surgem a todo o momento no exercicio do seu logar, e sempre sem desprestigio nem para a Universidade, nem para os professores, nem para os alumnos.

São dignos de menção especial os importantes melhoramentos que tem introduzido no instituto que dirige, beneficiando consideravelmente as más condições das aulas; promovendo obras em varias dependencias da Universidade para melhor instalação dos serviços escolares e da Biblioteca; conseguindo a cedencia do edificio académico para a Faculdade de Letras, etc., acompanhando sempre com a sua propria observação e direcção, as obras que se não fazendo.

Quem escreve estas palavras, que constituem uma modesta homenagem a quem tanto vale e merece, sabe muito bem que sua excelencia tem em projecto outros importantes melhoramentos que dentro de quatro ou cinco anos transformará o primeiro instituto scientifico do país, que ainda é e será a Universidade de Coimbra, num estabelecimento modelar no seu genero.

Cumprimentando o sr. DOUTOR JOAQUIM MENDES DOS REMEDIOS no dia do seu anniversario natalicio, pedimos que a sua modestia nos releve este justo preito da nossa admiracao por sua excelencia.

## Regimen penitenciario

Desde ha anos já, que o penitenciarismo foi condenado social e juridicamente por se haver justamente reconhecido que ele, longe de contribuir para a regeneração da Humanidade, era, muito pelo contrario, um agente perigoso e dissolvente da constante decencia das raças.

O nosso país, como todos os novilatinos, mais imprecional e sentimentalista, dotado duma organização mais debil e propenso ao abatimento moral, não podia deixar de atentar seriamente nessas novas teorias, cheias de humanitarismo e bom senso, que pretendiam dar o golpe fatal no regimen penitenciario, visto reconhecer claramente a grande necessidade de se revigorar pela aniquilação radical de todas as causas da nossa inferioridade psiquica, sob pena de sermos vencidos nessa luta titanica e secular em que os povos já mais deixarão de se bater.

E', assim, que os novos principios de criminalidade parecem ter encontrado, entre nós, uma atmosfera favoravel e bonançosa, d'ante-não preparada para os receber, não sendo sem uma onda de verdadeiro contentamento que os humanitaristas se compraziam em lançar o anatema justiciero contra esses grandes casarões a que se chama penitenciarias.

Mas, infelizmente, essa maneira monstruosa e anti-humana de castigar continua a ser adoptada neste país, onde os principios progressivos de filantropia têm sido freneticamente saudados por todos aquelles que se dizem patriotas sinceros e legitimos paladinos da felicidade popular.

Presentemente tem-se feito sentir uma forte e bem orientada campanha contra o regimen penitenciario applicado aos criminosos politicos da ultima e, talvez, derradeira tentativa de restauração monarchica.

A argumentação sustentada, agora, pelos anti-penitenciaristas, quando visa á condemnação e supressão, pura e simples, do regimen penal em questão, parece-me suficientemente razoavel e admissivel para convencer ainda os mais ferrenhos e intransigentes adeptos de conservantismo penitenciario.

E, sinceramente o digo, reputo extraordinariamente ilogico o facto de haver, ainda, quem pretenda aduzir como argumentação favoravel ás leis penitenciaras a rudimentarissima circumstancia da monarchia se haver servido delas sempre que aprovou aos seus dirigentes.

A república, decididamente, não querará nivelar-se pela conduta da monarchia, sem, cumulativamente, se permitir a aniquilação formal da razão propria da sua existencia.

A verdadeira discussão devia, se fosse preciso, girar em torno da vantagem ou desvantagem de tal regimen penal para a diminuição da criminalidade. Porém, isso fez-se, repito, já ha muito.

Está satisfatoriamente provado que a penitenciaría, é, não um processo de corrigir ou regenerar, mas uma fabrica de criminosos perversos e incorrigiveis; de organismos inabéis, amolecidos e enervados; de mentecaptos desviados pelo estiolamento e pela fadiga cerebral; ou de cadáveres lentamente trucidados pelo anti-higiénico penitenciarío e pelo cruel isolamento regulamentar a que são submetidos tantos e tantos infelizes, muitos dos quais pelo unico crime... de terem ideias!

Por isso, a nossa attitudo perante uma questão de magnitude tão apreciavel só pode legitimamente ser uma — guerrear, sem tréguas e sem restricções, o regimen penitenciarío.

A república, feita, aclamada e defendida pelo povo, não descurará, certamente, este assunto que tão convicentemente está no animo das nossas figuras mais illustres e prestimosas.

As sociedades têm o direito de se defenderem, mas não têm o direito de serem cruéis e despoticas para aquelles dos seus membros que o Destino lhes legou tarados por uma lamentavel miopia intellectual e por uma

acentuada falta de sentimentalidade humanitaria de que elles não são culpados.

Isto para só me referir aos verdadeiros criminosos, sem querer aludir aos delinquentes politicos, para os quais classificado de flagrante atentado o emprego do penitenciarismo.

Derogar toda essa legislação, de desolamento e dor, que determina ou permite que entes humanos vivam em alojamentos mais detestaveis e terriveis do que os antros perdidos no fundo das selvas em que habitam animais, os mais bravios e feroces, é o que todos os sinceros portugueses devem exigir da nossa democratica república.

Aldeia das Dez, Setembro de 1912.  
A. A. DA CAPELA E SILVA.

## Noticias militares

### Junta hospitatar de inspecção

Sob a presidencia do coronel, sr. Soeiro Gambôa, tendo como vogais os srs. drs. Tomaz d'Aguiar e Baeta Neves, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes resoluções:

Foram-lhe presentes 10 mancebos apurados conditionalmente pelas juntas de recrutamento, pertencentes á ao concelho de Cantanhede, 2 ao concelho de Penacova, 1 ao concelho de Penela e 3 que estavam em observação hospitalar.

A junta isentou definitivamente 8, baixou ao hospital militar do Porto, para observação, 1, e ao hospital militar de Coimbra, para observação, 1.

### Inspeção de saude

Por ter terminado a licença que estava gosando, reassumiu as funções do seu cargo, hoje, sabado, o inspector dos serviços de saude desta divisão, sr. dr. Lima Duque.

### Ladrogem

São frequentes os roubos feitos em Coimbra nos ultimos meses, e fazem-se nos locais mais habitados, tendo os gatumos tempo para arrombar portas e janelas, entrar em casa e levar dali o que muito bem querem, sem que apareça sombra de policia.

O bairro de Santa Cruz é o baluarte da gatunagem, por saberem que muitas familias dali se acham ausentes.

Desta vez combe a má sorte ao sr. dr. Adalberto do Amaral Pereira e á sr.ª D. Emilia Corte Real, que estão fora de Coimbra.

Ora isto faz-se porque os larapios sabem muito bem que não ha policia nesta cidade. Contra este facto protestamos inergicamente.

Uma terra como esta não pode estar sem vigilancia policial. Isto chega a ser um descredito para esta cidade.

Policia a cidade como deve ser. Se não ha policia civica, venha quanto antes a guarda republicana.

Assim é que não pode continuar. Nunca Coimbra se viu como está: cheia de larapios e sem policia.

Apenas 18 guardas! Que vergonha e que miseria! Mas, não é só precisa policia, é indispensavel dar castigo aos criminosos e não desculpar as suas faltas com a sua menoridade.

### Mortos por asfixia

Ainda no nosso ultimo numero o nosso solicito correspondente de Condeixa nos transmitiu a noticia da morte em Cazevel, de dois individuos, por meio da asfixia provocada pelo vinho mósto, e hoje mais dois casos identicos temos a acrescentar a esse que enlutou duas familias.

Os desastres a que nos referimos deram-se em um Viarinho de Bairro, Anadia, na occasião em que Manuel Gomes Cadima, pisava o engajo, e o outro na Regoa, quando uma pobre mulher que sofria de reumatismo se banhava até á cinta num baldeiro de vinho mósto.

Oxalá que não tenhamos de aumentar esta triste nomenclatura.

## ESCOLAS DE REPETIÇÃO

### Os exercicios de infantaria 28

Bivacou ante-ontem na Escola Nacional de Agricultura, o regimento de infantaria 28, que anda em exercicio de escola de repetição.

Como informa o nosso prezado correspondente em Cernache, esse regimento foi alvo de manifestações de simpatia da parte do povo das povoações por onde passou e relatou-nos uma das fases dos exercicios, que se deram proximo daquela localidade.

Cernache, 20-9-12. — Passou por aqui, ás 10 horas, o regimento de infantaria n.º 28 que, tendo partido da Figueira da Foz, em passeio militar, seguira por Paião e Soure, chegando hontem a Condeixa perto do meio dia.

Em todas as localidades por onde passou, foi alvo de agradaveis manifestações. Só em Condeixa não tiveram a recepção que esperavam, devido a futeis divergencias com a autoridade administrativa. Comtudo a camara Condeixense foi solícita para com esse punhado de homens, manifestando o maior agrado em recebê-los, e tanto assim, que mandou comprar 300 esteiras para acomodação das praças, devendo ser distribuidas proporcionalmente.

Alguns habitantes ofereceram espontaneamente parte de suas casas para os alojar, dentre os quais sobresaiu a familia do sr. Francisco Ramalho, que fez egual ofrecimento do seu palacio. Porém o sr. administrador do concelho, segundo dizem, estando mal impressionado com certos precedentes, se recuzara a aceder ao pedido do respectivo comandante, negando os boletos, e em face de tal recusa tiveram os pobres soldados de ir bivacar nuns olivais perto de S. Pipo, ficando expostos ás intemperies do tempo numa noite excessivamente fresca, o que só pôde contribuir para serem mimoseados com algumas bronquites.

Hoje, pelas 11 horas, appareciam á Casa Moada, perto de Antanhol, o general comandante da divisão e o seu estado maior, que se communicava por meio de ordenanças com as diversas fracções do regimento, fazendo prever um combate simulado, nestas imediações, e com effeito pouco depois a flexa da guarda avançada, que marchava sobre o norte, dava o alarme disparando um tiro. No mesmo instante era correspondida por descargas que um pelotão, representando o inimigo, mandava consecutivamente do Alto do Forno, onde se achava disposto em linha de atridores, ocupando uma bela posição, com abrigos naturais, donde divisavam o inimigo sem ser descobertos. As forças invasoras, postadas ao sul, foram-se estendendo ao longo do Oiteiro do Casal, destacando uma secção para o Pinhal do Brejo que pela sua altitude é um magnifico ponto de observação, e a um signal dos comandantes, rompem num fogo vivo que durou alguns segundos, afrouxando para fogo lento, fases que eram secundadas pelo inimigo. De quando em quando iam avançando em marcha acelerada, em busca de novas posições, rompendo alternadamente em fogo por descargas. Este combate produziu um soberbo effeito, durante perto de uma hora, até que a um signal de clarim, todas as fracções se reuniram, sendo visivel o cansaço dos soldados, alguns dos quais se iam arastando com indicios de escoriações nos pés ou estropiados pelas marchas violentas.

Assistiram a este exercicio grande numero de pessoas, com especialidade gente das imediações.

O regimento foi-se reunir no cruzamento do caminho que fica á «Casa Moada».

Nunca se julgou que Antanhol fosse um ponto tão estratégico para um combate, sendo as pequenas iminencias que o rodeiam dum effeito de primeira ordem para esse fim.

O official encarregado de estudar a topografia do terreno revelou nesta escolha um profundo conhecimento de táctica. — C.

### Guarda republicana

Apresentam-se diversos alvitres para o aquartelamento da guarda republicana em Coimbra (quando ella vier, se vier).

Nós lembramos o edificio das Ursulinas para a sua instalação provisoria, visto não ter chegado á ser arrendado para colégio.

O governo, visto tratar-se duma cedencia temporaria, não teria duvida, certamente, de o ceder gratuitamente, ao menos pelo tempo de seis meses, e entretanto se iria tratando de sua instalação definitiva.

### Bandas regimentais

Recebemos no correio de hoje o seguinte postal, que vem demonstrar mais uma vez que a nossa Coimbra continua a ser esquecida, enquanto outras, mais felizes, não deixam de ter quem as torne lembradas nas altas regiões dos poderes publicos:

Figueira da Foz, 20-IX-12. — Meu amigo. — Li no seu conceituado

jornal que para as bandas regimentais de Coimbra não tinha ido nenhum dos musicos da banda de infantaria 20 ultimamente dissolvida apesar das bandas de Coimbra estarem incompletas.

Pois para a banda do regimento 28 (que é uma das que tem de ser extintas) vieram 4 musicos de infantaria 20 ficando a banda completa.

Agora está sendo dissolvida a banda de infantaria 12 e já aqui passeiam mais 3 musicos que vieram desta banda para o 28 ficando a mais.

Quantos foram para Coimbra? Nenhum!

Pego-lhe que chame a atenção do sr. General para este caso, pois a nossa Coimbra é bem digna de mais consideração.

Desculpe o meu amigo esta imperitencia. — Dum seu assinante.

### O jogo

Nas Caldas da Rainha um individuo de Lisboa perdeu ao jogo uns oito ou dez contos de reis!

Vendo-se sem dinheiro, que lhe não pertencia, e com o encargo de familia — mulher e filhas — tentou suicidar-se. Ponham os olhos neste quadro, srs. apologistas do jogo.

Não será isto edificante, srs. defensores da batota?

Eis como O Mundo do dia 19, verbera o jogo, as terras que aspiram a viver dele e os individuos que têm nesse timível vicio á sua profissão:

«Produziram em Lisboa triste impressão os factos decorridos nas Caldas da Rainha e que não provam senão que o jogo deve ser punido a serio. Lastima é que em algumas terras se abram excepções ás ordens do sr. ministro do interior. Nas Caldas tem-se permido á batota — para bem da terra. E' a eterna cantata: A verdade é que nem as Caldas nem qualquer outra estação de verão carecem da batota para nada. A batota dá daqueles frntos e é um bordão a que se arrimam as terras não ha iniciativas progressivas. Esperitemos os que choram a falta da batota por interesse local fazer alguma coisa em proveito das localidades, atraindo quem se quer divertir. Dêem-lhe, primeiro que tudo, boa hospitalidade e dêem-lhe musica, dêem-lhe passeios, dêem-lhe teatros, dêem-lhe outras diversões, dêem-lhe conforto. Verão que a batota não faz falta senão... aos banqueiros.»

### Passando o inverno

Chegou a Malaga num vapor inglés, que conduz a reboque uma casa flutuante em que um excentrico filho de Inglaterra pretende passar o inverno com a sua familia.

A casa desloca 300 toneladas. Quem tem muito dinheiro, nem sabe em que o ha de gastar.

### Brazil

O presidente da Republica do Brazil reuniu ha tempo o ministerio e as commissões de finanças do senado e da camara dos deputados para combinar a maneira de extinguir o deficit orçamental, de que se trata.

Nessa reunião ficou demonstrada a extraordinaria riqueza do país, cujos rendimentos publicos aumentam assombrosamente.

Todos os dias ali se descobrem novas fontes de receita, sem ser preciso onerar o contribuinte.

Tratam de beneficiar todos os serviços publicos e de criar outros nas melhores condições.

Em poucos anos o Brazil será um dos mais poderosos países do mundo, pela sua grande força commercial e industrial, pelo desenvolvimento da sua agricultura, etc.

Portugal tem motivos para se congratular com as assombrosas prosperidades do Brazil.

## COMISSÃO DISTRIAL

Presidencia do sr. Governador Civil substituto, sr. Albino Caetano da Silva Pinto; presentes os vogais srs. drs. Luzitano Brites e Tavares Justica, effectivos; Saldanha Vieira, substituto, e o official do Governo Civil, dr. Agostinho de Andrade, servindo de Agente do Ministerio Publico.

Lida e aprovada a acta da ultima sessão, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Deu parecer favoravel sobre os projectos de reforma dos Estatutos da Confraria do Santissimo Sacramento e Senhora da Piedade, de Antuzede, concelho de Coimbra, e da Irmandade da Senhora do Rosario da Varzea de Góes.

Aprovou: Um orçamento suplemento ao ordinario da Camara Municipal de Coimbra, para o corrente ano.

As percentagens votadas pela Camara Municipal de Montemor-o-Velho, para o ano de 1913;

Os projectos de regulamento da feira de Lavos e de posturas sobre veiculos e sobre venda de farinhas, pão, etc., votadas pela Camara Municipal da Figueira da Foz.

Resolveu ouvir o sr. director das obras publicas a respeito de varios projectos de obras municipaes nos concelhos de Arganil e Coimbra.



## Desenfreada gatunagem

Os conhecidos gatumos, menores de 16 anos, Fansto Guedes Teixeira, Silvino Antonio e Mario Costa, contam mais uma façanha e muitas mais terão para contar se continuarem a mandá-los em liberdade, em vez de os deixarem estar á sombra na cadeia, ou numa casa de correcção.

Os três famosos patifes empregam a sua actividade e o verdo da sua mocidade na pratica do crime.

A policia desconfiou deles ultimamente e prendeu-os, vindo a descobrir que na quinta feira conseguiram entrar, por meio de arrombamento de portas e janelas, numa casa da rua Lourenço d'Azevedo, habitada pela sr.ª D. Emilia Corte Real e pelo sr. dr. Adalberto Pereira, levando dali, que se saiba já, 4 relógios, 1 chate-laine, 1 garganilha de ouro, roupa, calçado, uma caixa de musica e alguns objectos de prata.

E não contentes com isto, fizeram ali grandes estragos com o arrombamento e objectos partidos.

As duas familias, que moram em andares diferentes, estão fora de Coimbra, tendo logo sido avisadas do roubo praticado nas suas residencias, habitando tambem um andar do predio, a sua proprietaria, sr.ª D. Amelia da Silva Pinto.

Ora esses três rapazes não se empregam noutra coisa a não ser no roubo.

Como sabem que os não castigam, assim que se acham em liberdade voltam logo a arrombar e a roubar casas que elles sabem que estão sem familias.

E levam o descaramento a confessar á policia que não querem outro modo de vida e que têm planeado um grande roubo em Coimbra para quando forem novamente postos em liberdade!

Já contam com a impunidade, tão acostumados estão a absolvê-los por estes delictos.

O Silvino, que é natural da Louzã, quando ha poucos dias saiu da cadeia, o seu primeiro cuidado foi dirigir-se ao bairro de Santa Cruz, fez um roubo a um jardineiro, conforme noticiamos.

A policia judiciaria descobriu o crime agora praticado na rua Lourenço d'Azevedo — crime posto em execução á hora do dia — pela caixa de musica, que os três rapazes estavam fazendo tocar numa taberna da rua do Sargento Mór.

Entrando ali, os guardas 21 e 68 da judiciaria deram com os três heróis e desconfiando deles levaram-os para a esquadra, onde chegou pouco depois a participação do roubo.

Alguns objectos de prata foram encontrados no parque de Santa Cruz, onde os tinham enterrado.

São avaliados em trinta e tantos mil reis.

Parece que a policia preventiva ao ter conhecimento do roubo faria melhor serviço, comunicando logo o facto á judiciaria, o que porém não fez, retardando assim as pesquisas daquelles agentes.

### Cursos livres

Do nosso prezado amigo sr. dr. Raul Antero Correa, notario em Penela recebemos uma carta acerca dos cursos livres, a qual publicaremos no proximo numero.

### 5 d'Outubro

Para tratar da comemoração desta data reúnem-se hoje nos Paços do concelho, as commissões municipal e politicas e representantes de todas as colectividades de Coimbra.

A comissão parochial da Sé Cathedral abriu uma subscrição para festejar o dia 5 de Outubro, distribuindo listas pelos estabelecimentos dos srs. Mannel Teixeira e Fernandes Vaz, na Rua Candido dos Reis, e dos srs. Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª, na Praça da Republica.

### A' policia

Coimbra, a terceira cidade de Portugal continua, triste é dizê-lo, á mercê da garotada que a todo o momento pratica as maiores tropelias que vão até ao crime, como vimos noticiando todos os dias.

O rapazio ultimamente têm se dedicado muito ao sport explorando todos os seus ramos, mesmo na rua mais concorrida, não se preocupando com os transeantes que muitas vezes são victimas das suas travessuras e do seu genio sportivo.

Assim aconteceu ha dias ao nosso respeitavel amigo sr. José Alves Coimbra, que, na occasião em que passava na Praça do Comercio, foi alvejado com uma enorme bola em sitio muito melindroso, o que o fez passar um mau bocado.

Como este, outros casos se têm dado e a que é preciso pôr cõbro.

Mas são inuteis os nossos brados, porque 18 policiaes não podem estar vigiando a populosa cidade de Coimbra, que continua á disposição desse rapazio e dos larapios.

Se não se tomam energicas provi-

dercias não tardará que cada habitante se torne em policia para vigiar a sua propriedade, pois não tem agora a quem a confiar e a criminalidade vai a aumentar a passos agigantados.

### Comissário de policia

Em virtude de se ter ausentado de Coimbra o commissario de policia sr. capitão Montalvão, foi chamado para o substituir, por estar de licença o administrador do concelho sr. Floro Henriques, o sr. Antonio Augusto Gonçalves, presidente da Camara, que não assumiu tal cargo, sendo para tal fim nomeado o alferes da administração militar, sr. José Fernandes Duarte.

### Passaportes

Durante a semana finda em 14 do corrente mês de Setembro, foram conferidos no Governo Civil deste distrito 108 passaportes para o Brasil e 7 bilhetes de identidade, sendo 4 para diferentes pontos do Brasil, 2 para a Europa e 1 para viajar pelo estrangeiro.

Os impetrantes fizeram-se acompanhar, por 28 pessoas de familia.

### Bombeiros

Como noticiamos, cheguu na quarta feira a esta cidade o bombeiro municipal sr. João Lopes Lobo, que no Porto foi vitima dum desastre, como nos temos referido, sendo acompanhado pelo 1.º patrão dos bombeiros voluntarios sr. José Francisco Viana, pelos bombeiros da Salvação Publica srs. Ernesto Antonio de Pinho, Abilio Teixeira de Pinho, João Dias dos Santos, e ainda pelo sr. José de Brito, membro da comissão do monumento a Guilherme Gomes Fernandes, que assim quizeram testemunhar a boa camaradagem e o jubilo pelo restabelecimento do seu camarada.

Foi uma nota bastante simpatica que Coimbra acolheu com entusiasmo.

Os bombeiros que foram ao Porto ofereceram aos seus camaradas da mesma cidade, um jantar, no Choupal, que decorreu bastante animado.

A noite houve copo d'agua na inspecção de incendios, oferecido por toda a corporação dos municipaes, sendo trocados muitos e affectuosos brindes, e ao qual assistiu tambem a corporação dos bombeiros voluntarios.

Tem sido muito grato para os arrojados bombeiros do Porto a forma galharda como têm sido tratados pelos seus camaradas de Coimbra, que lhes têm dispensado as maiores provas de cortezia, acompanhando-os tambem na visita aos monumentos e pontos pitorescos da cidade.

### Campeonato de luta

O Sport Club Conimbricense promove para o proximo mês de Outubro um campeonato de luta, nesta cidade, para o que reina muito entusiasmo entre os sportmen, que todos os dias se treinam, na sede daquela sociedade.

### Prêsoes

E' superior a 200 o numero de prêsoes politicos e correcionais que se encontram na Penitenciaría, desta cidade.

### Batalhão Voluntario

A companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses concedeu 75 por cento de abatimento nas passagens de Batalhões uniformizados que forem a Lisboa tomar parte na grande parada militar que ali se realizará por occasião das festas do 2.º anniversario da Republica, 30 por cento nas passagens de 1.ª classe e 45 por cento nas passagens de 2.ª classe.

Os voluntarios poderão arrancar nos quartéis em Lisboa, pagando 200 a 250 reis.

Os bilhetes são validos por mais de seis dias.

### Mercado de peixe

As vendedeiras de peixe foram proibidas de conduzir em carros de mão, para dentro do mercado, as canastras com peixe, e tambem prohibida foi a pratica de arrastar as canastras pelo chão, que assim ficava danificado.

Reclamaram á Camara e esta mandou fazer por escrito a reclamação.

Se nos dão licença, não alvitramos que a condução das canastras com peixe se faça em padiolas.

### Cantina Escolar

Esta benemerita instituição de beneficencia infantil fundada em Coimbra pela junta parochial da Sé Nova progride dia a dia com desusado incremento.

Os seus corpos administrativos procedem atualmente a obras importantes dentro daquela instituição afim de inaugurarem solenemente o principio do ano lectivo.

A comissão promotora dos festivais no Parque de Santa Cruz, festivais que se realisaram no mês de Junho findo, vai tambem dentro em breve iniciar as obras para a construção do balnea-